Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial

João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 7 de junho de 1938 | NUMERO 125

UM BRASILEIRO POPULAR NO MUNDO

(Comunicado da Agência Nacional para A UNIÃO

A PERSONALIDADE do presidente Getúlio Vargas tem sido objéto de muitos estudos, apreciações e analises, de escritôres e jornalistas, nacionais e estrangeiros.

Vários os nossos visitantes ilustres, intelectuais e publicistas, que uma vez nas suas patrias e ao registar impressões do Brasil, não escondem a admiração e a simpatia que lhes suscitou a figura do chefe do govêrno brasileiro, que avulta acima dos simples aspectos de psicologia individual com o orientador sereno e seguro dos destinos de uma grande nação americana.

São comuns, por outro lado, na imprensa européa, artigos sobre o presidente do Brasil, sua carreira politica, suas idéias de govêrno e o programa de reformas que se propôz no seu país.

Mais curiosas, entretanto, sob todos os aspectos, são as opiniões populares no estrangeiro sôbre o govêrno e a pessôa do senhor Getúlio Vargas. Um estudo, mesmo firmado por um nome conspicuo, póde deixar uma nevoa de duvida no espirito do leitor. Será sincero, espontaneo êsse estudo, ou porventura o seu autôr recebeu algum favor oficial ou mesmo, incumbencia expressa para fazê-lo, incumbencia essa regiamente paga?

Já no documento vivo e palpitante do sentimento e da opinião popular, o caso assume feição inteiramente diversa. Tem que ser forçosamente sincero, cem por cento espontaneo, tumido de verdade e de originalidade. Neste angulo, cabem as cartas, as cartas escritas, natural e espontaneamente, por cidadãos anonimos de qualquer país que tenham, por exemplo, ouvido uma irradiação nossa e, num gestô de simpatia, pegam da pena para nos enviar um voto de felicitações e de cordialidade. Nessas condições, uma simples carta deve merecer maior fé do que a opinião de um homem eminente que nos tenha visitado, recebido homenagens, concedido entrevistas, pronunciado e ouvido discursos e tenha ido embora com o coração cheio de simpatias protocolares por todos nós.

EIS UMA CARTA

Pois, eis aqui uma carta. Escreveu-a o senhor Hans Rebel, morador em Augsburg, Walfriedenstr. 21 na Alemanha, creatura que até este momento estavamos longe de supôr existisse em cima da terra.

Mas, o senhor Rebel, mesmo assim ignorado, é um homem que opina e aqui está o que disse sôbre o Brasil e o seu Presidente, numa carta amavel, escrita á Secção da Radio, do Departamento de Propaganda, e agora revelada ao pu'blico pela indiscrição do reporter:

"Não quero — diz o senhor Rebel — terminar esta carta sem enviar ao Brasil de hoje os meus mais ardentes votos de felicidade. Que o presidente Getúlio Vargas, possuidor de toda a minha simpatia, consiga colocar o Estado brasileiro no lugar que merece no concerto das nações".

O GRANDE PRESIDENTE

Em Berlim, na Hagenstrasse 55, reside um cidadão. Devemos imagina-lo como o tipo classico do alemão — um possante toutiço e amante de bôas cervejadas. Quasi que se chamaria Fritz. Chama-se, porem, Herbert Fischer, embora sêja Fritz em tudo, na fala, nos gestos, nos habitos e até nos pecados...

Herbert Fischer escreveu ao Brasil e aproveitou a oportunidade para comunicar "que todos os alemães receberam com simpatia e emoção a noticia da luta vitoriosa no Brasil, guiado pelo grande presidente Getúlio Vargas, contra o comunismo."

Como os argentinos e os inglêses, os holandêses e os dinamarquêses, os italianos nutrem igualmente grande simpatia pelo presidente Getúlio Vargas. Entre as cartas recebidas pelo Departamento de Propaganda e lidas pelo reporter, estava a do senhor Mario Nicora, de Genova, e na qual se lia êste trecho:

"e a nós nos une também a luta contra o mesmo inimigo: o comunismo. Para terminar, saudamos no Presidente Getúlio Vargas o salvador do Brasil e o renovador da potencia brasileira".

O Consêlho Florestal Federal congratula-se com o interventor Argemiro de Figueirêdo

Congratulando-se com o interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo do decreto de s. excia. no qual são estabelecidas medidas de defesa ás reservas florestais dêste Estado, o dr. José Mariano Filho, presidente do Consêlho Florestal Federal, enviou ao Chefe do Govêrno paraibano o seguinte telegrama:

Rio, 4 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Paraíba — O Consêlho Florestal, tomando conhecimento, na sua última sessão, dos termos do decreto de 11 de maio, dessa Interventoria, estabelecendo medidas de proteção ás reservas florestais, congratula-se com v. excia. pela assinatura dêsse áto, do qual resultarão beneficios de causa comum. Saudações — **José Mariano Filho — Presidente.**

AUTORES E LIVROS

"DEZESETE" — Eudes Barros — Pongetti — 1938

PINHEIRO DE LEMOS

Aqui estão os herois de 1817 ressuscitados com tal escrupulo e tanta arte que se chega a ter a ilusão de que foi um dos contemporaneos daquéla república "nos moldes de Veneza" quem escreveu o romance daquélas vidas entusiasticas.

Não faz mal que essa ilusão seja comprometida ou desfeita de vez em quando pela intervenção do "pó dos arquivos". Quando o livro se mostra mais presente, nos dialogos vivos e bem armados, na reconstituição sem marca de artificio quasi do Recife do seculo passado, e na possibilidade de caráter e de ação que emoldura todas as personagens, vem um documento desenterrado, proclamação de Domingos José Martins ou decreto de Miranda Montenegro, lembrar-nos que aquilo tudo não é mais do que passado bem morto, já catalogado e fichado em todas as suas peças pelos pesquisadores da nossa história.

Esse conflito entre o atual e o preterito, ou melhor, entre a imaginação do autor e a preocupação de manter a verdade histórica, se estende por todo o livro. Aliás, é essa a instabilidade essencial dos romances históricos, que em geral os escritores resolvem por um ou outro excesso, enchendo os livros de documentos ou deformando a realidade em nome da imaginação. Eudes Barros, porém, conquanto não tenha anulado o conflito, conserva sempre em louvavel equilibrio as duas forças opostas.

Não deixa, contudo, de tomar o seu partido, e como é natural a favor da imaginação. Essa parcialidade se revela na criação de uma personagem, que conforme nos afirma o proprio autor é a unica que "pertence aos dominios da ficção". Pois bem, essa figura imaginaria da escrava Janoca apaixonada por Domingos José Martins, domina o livro em certos pontos. O romanesco que a envolve dá-lhe mais realidade, mais vida do que a que tem a propria Dorinha, mulher do chefe revolucionário.

Será preciso então concluir passadistamente, á maneira de Wilde, que a arte é melhor do que a vida? Os historiadores e sociologos o contestarão. Os romancistas defenderão por certo a hipotese. A unica posição dificil será a dos que escrevem romances históricos...

—

O grande mérito de Eudes Barros é ter tentado a reconstituição do passado sem deixar de ser do seu tempo. A sua linguagem é atual, compreensivel e clara e nem mesmo nos dialogos, usa aquêle fraseado rebarbativo e arcaico em que se comprazem dêsde Herculano os romancistas historicos, acrescentando ao seu duplo mistér a preocupação pedantesca do gramatico. Isso não quer dizer que o autor, construa os seus dialogos em linguagem de 1938, com a constante e já quasi classica mistura de "tu" e "você" e com fartura de giria. As suas personagens falam, chamando-se de "Vossa Mercê" e com umas contorsões sintaticas que não deixam de parecer estranhas aos nossos ouvidos atuais. Mas não é sendo mais uma prova do admiravel equilibrio que o autor adotou para solucionar o seu conflito. O administrador do engenho de Martins fala, no seu linguajar mestiço, quasi como aquêle Zé Marreira de José Lins do Rêgo. E onde se vê perfeitamente que Eudes Barros foi obrigado a um grande esforço para achar o meio termo, é na comparação dos dialogos com os documentos. A linguagem difere por completo de uns para outros.

E assim o romancista vigia sempre o historiador, embora êste de vez em quando se liberte e consiga, por exemplo, incluir sem necessidade novelistica em certas cênas uma infinidade de personagens mudas que surgem com todos os seus nomes ainda cheirando a mofo dos arquivos. Do mesmo modo a inclusão forçada de

(Conclúe na 2.ª pg.)

JUNTA DE PADRONIZAÇÃO

(Comunicado do Departamento de Estatística e Publicidade).

A Paraíba, além de sua situação privilegiada de Estado sem dívida externa, caracteriza-se pelos empreendimentos originais, nos diversos setôres de sua administração.

Presta ao agricultor a mais eficiente assistência, pondo ao seu alcance, á simples solicitação, o crédito, a maquinaria, a semente, o adubo, a defêsa contra as pragas e, sobretudo, o técnico que lhe bate á porta para oferecer os seus serviços.

Um instituto de crédito centraliza o movimento de financiamento á lavoura e, desenvolvendo uma política inversa da que pratica a quasi totalidade dos estabelecimentos congêneres, vai, aos poucos, anulando o fatôr juros e faz transações já na base de 3,7 ao ano.

As prefeituras, por fôrça do decréto 807, de 7 de dezembro último, estão obrigadas a manter um serviço constante de assistência técnica agropecuária para os agricultôres de seu território. Essa assistência é feita por intermedio de técnicos agricolas nomeados pelo govêrno do Estado e pagos pelos cofres municipais. Com essa medida ficou assegurado o critério da seleção.

O senso econômico que preside os átos da administração do Estado, ficou nitidamente caracterizado pela criação, por fôrça do decréto 987, da Junta de Padronização.

Esse áto do govêrno, além de outras, encerra a dupla vantágem de defender o comércio e os cofres públicos. O comércio, conhecendo de antemão os artigos padronizados, póde fazer provisões com tempo bastante para procurar bons mercados fornecedores e, além de tudo, certo da colocação dos produtos, póde alargar-se nas compras para obter melhores preços.

No tocante aos interesse públicos, quem tem conhecimentos comesinhos, por exemplo, da execução de trabalhos gráficos, há de compreender as vantágens da medida em apreço, que visa, acima de tudo, simplificar os serviços burocráticos, enquadrando-os em normas absolutamente racionais.

A padronização, por exemplo, do material de expediente das repartições públicas, traz a vantágem de permitir que a Imprensa Oficial possa manter em estoque a maior parte dêsse material. Dêsse modo, o trabalho de preparo de chapas tipográficas ficará reduzido ao mínimo; e desenvolver-se-á com ritmo, dispensando a azáfama reclamada pelas encomendas urgentes e reduzindo ou anulando os prejuízos de serviços decorrentes do retardamento dos pedidos.

Além do mais, quanto ao preço, é fácil compreender que as encomendas isoladas que fazem as repartições, sofrem por unidade o graváme, não pequeno, do preço de confecção de chapas, revisão, engradamento, ajustágem, lavágem de rolos quando em tinta diferente da usual, etc., enquanto que o artigo padrão, pelo seu emprêgo generalizado, tem aquela despesa dividida pelas repartições consumidoras. Se tais circunstâncias não bas-

(Conclúe na 2.ª pg.)

CAMPO MUNICÍPAL DE DEMONSTRAÇÃO AGRÍCOLA DE ITABAIANA

O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO FELICITA O PREFEITO ANTONIO SANTIAGO

De volta da sua última excursão a Campina Grande, o interventor Argemiro de Figueirêdo teve oportunidade de apreciar o campo municipal de demonstração agricola de Itabaiana, que fica á margem da estrada que ruma á caatinga, apresentando a sua cultura magnifico aspecto.

Poude assim, s. excia. constatar, pessoalmente, a perfeita compreensão que teve o prefeito Antonio Santiago do decréto que instituiu os campos municipais de agricultura.

Em data de ontem, o sr. Interventor Federal felicitou, por telegrama o prefeito de Itabaiana, por êsse fáto indicativo de uma bôa administração.

CONSÊLHO REGIONAL DE GEOGRAFÍA

A sessão ordinaria de hoje — A recepção e conferencia do dr. Felipe von Luetzelburg, na proxima sexta-feira

Reune, hoje, em sessão ordinária, o Consêlho Regional de Geografia, sob a presidencia do dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, a fim de continuar o estudo de numerosas questões pendentes de deliberação.

A referida reunião terá lugar no local do costume, ás 15 horas encarecendo o presidente o comparecimento de todos os conselheiros.

O Consêlho Regional de Geografia realizará, na próxima sexta-feira, uma sessão especial, para recepcionar o dr. Felipe von Luetzelburg, notavel botanico, conselheiro técnico da referida entidade, que será saudado pelo dr. Lauro Montenegro.

Essa sessão especial será efetuada no salão nobre da Escola Normal, onde o ilustre cientista fará uma conferencia sôbre a "Geografia Botanica", um dos ramos da sua especialidade.

A entrada para êsse áto será franca, dado o valôr educacional da palestra e a conveniencia da mesma ser ouvida pelo maior nu'mero possivel de estudiosos.

O Instituto Histórico e Geografico, prestará seu apoio á homenagem que vai ser tributada ao digno visitante.

NOTAS DE PALACIO

Em telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o ilustre tenente-coronel Magalhães Barata, comandante do 22.º B. C., agradeceu as felicitações enviadas por s. excia. por motivo do seu aniversario natalicio.

—

O dr. Peregrino Filho comunicou ao Chefe do Govêrno haver passado o exercicio do cargo de chefe do Posto de Higiêne de Patos ao funcionario efetivo, que se achava licenciado.

—

A professôra Maria de Lourdes Leite telegrafou ao sr. Interventor Federal, agradecendo a sua efetivação no Grupo Escolar de Sapé.

—

O sr. Interventor Federal recebeu um telegrama da viúva do presidente João Pessôa, agradecendo a recente promoção do tenente Antonio Pontes, da Policia Militar do Estado.

—

Esteve ontem, em Palacio, o sr. Melquíades Pimenta, apresentando despedidas ao Chefe do Govêrno, por ter de retornar para Taperoá.

—

Durante o dia de ontem, o sr. Interventor Federal recebeu, em audiencia, as seguintes pessôas: dr. Severino Patricio, prefeito Eduardo Ferreira, srs. Otavio Bezerra e Delfino Costa; e sra. Joana de Paiva Leite.

—

Por motivo da vitória do selecionado brasileiro, no jogo internacional de futeból realizado ante-ontem, em Estrasburgo, o sr. Interventor Federal recebeu telegramas de congratulações do prefeito João Fonsêca, de Cuité, e do dr. João Manuel de Maria.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS

para a Instrução Pública

O prefeito de Santa Rita comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mesa de Rendas local, a importancia de 686$500, correspondente á taxa de 10% destinada á Instrução Pública, referente á arrecadação do mês de maio ultimo.

PALESTINA

ASSASSINATOS PRATICADOS PELOS REBELDES ARABES

JERUSALE'M, 6 (A UNIÃO) — Os rebeldes arabes atacaram uma pequena aldeia perto de Tulkaren, onde mataram três mulheres.

Esses assassinatos fôram praticados por vingança, tendo os maridos das vitimas revelado segrêdo dos rebeldes.

A APOSIÇÃO

do retrato do presidente Getúlio Vargas no Paço Municipal de Pedras de Fôgo

Conforme noticiámos em edição anterior, ocorreu, com muito brilhantismo, no dia três do fluente, a aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas, no salão de honra da Prefeitura de Pedras de Fôgo.

Comunicando a realização dessa justa homenagem ao eminente Chefe Nacional, o prefeito Moacir Cartaxo transmitiu o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Espirito Santo, 4 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Tenho a honra de participar a v. excia. que foi apôsto ontem o retrato do presidente Getúlio Vargas no salão nobre do edificio da Prefeitura. Compareceram ao áto autoridades locais, alunos do Grupo Escolar e grande massa popular. Saudações — **Moacir Cartaxo — Prefeito**".

UM DECRÉTO SOBRE A APLICAÇÃO DO GASOGENIO

Instituido um concurso para peritos

Rio, 6 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, hoje, um decréto instituindo um concurso para peritos na aplicação do gasogênio.

O referido concurso será realizado sob a direção do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura e terá lugar na segunda quinzena do corrente mês.

SOFREU UM ACIDENTE O MAIOR HIDROPLANO DO MUNDO

NEW YORK, 6 (A UNIÃO) — O maior hidroplano do mundo, com capacidade para transportar 72 passageiros e 8 tripulantes, sofrêu, hoje, grave acidente, quando realizava um vôo de experiencia.

O nôvo gigante do ar, que pesa 42 toneladas e é dotado de quatro motores, podendo desenvolver uma velocidade, de cruzeiro, de 240 milhas, foi forçado a amerissar devido a um dessaranjo num dos motores, sofrendo avarias.

O Departamento da "Panamerican Airways" espera, dentre em breve, poder inaugurar êsse possante hidroplano, num serviço de ligação entre o Velho Continente e a America do Norte.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS ACOMPANHOU, PELO RÁDIO, O DESENROLAR DO "MATCH" BRASIL X POLONIA

RIO, 6 (A UNIÃO) — O Presidente Getúlio Vargas, em companhia de sua familia, ouviu, pelo rádio, todos os detalhes do grande "match" de futebol entre o Brasil e a Polônia.

O Chefe Nacional mostrou-se interessado no desenrolar da pugna, revelando-se um grande "torcedor" do nosso selecionado.

NOTICIAS DO EXTERIOR

FRANÇA

A POLICIA FAZ O EXPURGO DE INDIVIDUOS SUSPEITOS

PARIS, 6 (A UNIÃO) — A policia parisiense está fazendo verdadeiras devassas para limpar a capital francêsa de elementos suspeitos antes da chegada dos reis da Inglaterra. Ontem, á noite, a policia varejou 30 hoteis e lugares mal afamados. Nessa rodada fôram prêsas 1.300 pessôas, das quais 140 ficaram detidas para averiguações. Quarenta e uma pessôas, entre as quais 33 mulheres estrangeiras, não tinham papeis de identidade. A policia continuará na sua tarefa de expurgo.

—

COMPETIÇAO DE TENIS ENTRE A FRANÇA E A ITALIA

PARIS, 6 (A UNIÃO) — No estadio de Roland-Garros, a equipe francêsa de tenis, disputando a ante-final "Taça Davis", conseguiu vencer facilmente os jogadores italianos, terminando o jôgo pela contagem de 3 x 0 a favôr da França.

Nessas condições, o jôgo final da zona européa para a conquista da "Taca Davis" será disputada em Berlim, entre a Alemanha e a França.

PORTUGAL

O 12.° ANIVERSA'RIO DO ESTADO NOVO

LISBÔA, 6 (A UNIÃO) — Toda a nação celebrou o 12.° aniversário do Estado Novo Português.

O general Carmona, que sabado havia presenciado a grande parada da Juventude Nacional e da Legião Portuguêsa no Pôrto, chegou ontem pela manhã a Lisbôa. A's 10 horas começou o desfile das tropas desta capital, assistiu pelo presidente da Republica, pelo ministro-presidente Oliveira Salazar, o corpo diplomatico e membros do govêrno, além de altas personalidades. Milhares de pessôas enchiam as ruas por onde passaram as tropas que fôram longamente aclamadas pela multidão.

INGLATERRA

OS ESTADOS UNIDOS ENCOMENDAM NAVIOS AOS ESTALEIROS INGLESES

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — O "Observer" informa que os norte-americanos negociam atualmente a construção de navios mercantes com vários estaleiros inglêses. As propostas norte-americanas fôram recebidas com interesse em Londres e no norte da Irlanda, havendo algumas dificuldades em consequencia das leis norte-americanas e dos preços.

ITALIA

CASAS PARA OS FUNCIONA'RIOS PU'BLICOS

ROMA, 6 (A UNIÃO) — O sr. Benito Mussoline colocou a primeira pedra de um grande bloco de casas baratas para os funcionários do Estado, num total de cerca de 800 apartamentos, localizados perto da Porta Netronia. Imediatamente, depois da cerimonia, foi iniciado o trabalho.

—

"O GRANDE PREMIO DO IMPERIO"

MILÃO, 6 (A UNIÃO) — Uma das mais importantes provas hipicas da temporada, o "Grande Premio do Imperio", de 250 mil liras, consagrou a decima primeira vitória consecutiva do cavalo italiano "Nearco", que a semana passada conquistava uma facil vitória no Derby Real.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A sra. Rosalina Coêlho Chianca, esposa do sr. Abdon Chianca, comerciante nésta praça.

Dr. Antonio Lins: — Transcorreu, ante-ontem, o natalicio do dr. Antonio d'Avila Lins, conhecido clínico e cirurgião nesta capital, que foi pela data, muito felicitado.

— Passou, ante-ontem, o natalicio do dr. Ovidio Gouvêa, juiz de Direito da comarca de Princêza Isabel.

— O sr. Luiz Deudedite de Ameida, do comércio désta praça.

— O jovem Antonio Rique, auxiliar da firma F. Navarro désta praça.

FEZ ANOS ONTEM:

O sr. João Severino Bezerra, funcionário da Great Westem, nésta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Maria Antonia, filha do saudoso conterraneo, sr. José Olinto Pedrosa.

— O sr. Assuéro de Carvalho, funcionário dos Correios e Telegrafos nésta capital.

— O sr. Agostinho Pereira de Araújo, funcionário da Diretoria de Produção.

— A menina Odéte, filha do sr. João Fernandes de Carvalho, residente em Jacaraú.

— A senhorita Clarice de Vasconcélos Santana, filha do sr. Ricardo Santana, artista, residente nésta capital.

— A menina Terezinha, filha do sr. Herminio de Araújo, residente em Araruna.

— Aniversária, hoje, o jovem Cesar de Paiva Leite, reporter-revisor désta fôlha.

— O menino Paulo, filho do dr. Pedro Firmino, fazendeiro em Patos.

— O sr. Roberto Paulo de Medeiros, artista, aqui residente.

Prefeito Sabiniano Maia: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso amigo, dr. Sabiniano Maia, operoso prefeito do municipio de Guarabira, onde vem realizando proveitosa administração.

Por êsse motivo, deverá o aniversariante ser muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

— A menina Adalgisa, filha do sr. Elias Renovato, comerciante em Pirpirituba.

— O menino Marinésio, filho do sr. Genésio da Fonsêca Chianca, residente em Bonito de Santa Fé.

— A sra. Antoniêta Cesar, esposa do sr. Antonio Cesar, agricultor no municipio de Pedras de Fôgo.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 2 do corrente, nésta capital, a menina Selma, filha do sr. Francisco Ferreira de Mélo, empregado da Imprensa Oficial e de sua esposa, sra. Delcilia Daniel de Mélo.

— Acha-se em festa, o lar do sr. José Marques da Silva, linotipista désta fôlha, e sua espôsa sra. Maria Marques dos Santos, com o nascimento, ontem, nésta capital, do menino Mário.

BATISADOS:

— Foi levada ontem, á pia batismal, na Catedral Metropolitana, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. João Severino Bezêrra, funcionário da "Great Western", nésta capital, e de sua espôsa, sra. Francisca Bezêrra da Nobrega.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio Francisco da Cruz, funcionário do Palacio da Redenção, e sua espôsa sra. Cecilia Bezêrra da Cruz.

Foi levada á pia batismal, nésta cidade, a menina Miosótis, filha do sr. Raimundo Guarita, do comércio désta praça, e de sua esposa, sra. Rita Correia Guarita.

Serviram de padrinhos o sr. Jocelino F. Móla, e sua esposa sra. Maria Zilda Móla.

VIAJANTES:

Vindos de Picuí, encontram-se nésta capital, a trato de negicios de seu particular interêsse, os srs. Severino Galdino da Luz e José Matias de Sousa, ambos comerciantes naquéla cidade.

— Procedente de Canôas, dêste Estado, acha-se nésta capital, o sr. José Justino, comerciante naquéla localidade, que se fez acompanhar de sua familia.

— *Dr. Gottschalk Coutinho*: — Passageiro do *Araraquara*, regressa, amanhã, á metropole do país, o dr. Gottschalk Coutinho, inspetor regional da "Companhia Nacional de Seguros Sul America", que se encontrava ha dias nésta capital, em missão especial da mesma emprêsa.

S. s. esteve ontem, á noite na redação désta fôlha, apresentando-nos as suas despedidas.

— Segue, hoje, para Guarabira, onde vai assumir o cargo de delegado, o tenente Antonio Pontes, oficial da Polícia Militar do Estado, o qual esteve ontem, nesta redação pedindo-nos externar os seus agradecimentos a todas as pessôas que o felicitaram por sua recente promoção ao pôsto de 1.° tenente daquele corpo.

JUNTA DE PADRONIZAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pg.)

tassem para justificar a medida, lembrariamos a grande conveniência do fornecimento pronto, imediato, no áto da requisição, e essa vantágem torna-se ainda maior por permitir que as repartições façam seus dispêndios, rigorosamente, pelo duodécimo, uma vês que não carecerão de material em excesso para garantir a normalidade de seus serviços.

Em sua última sessão a Junta concliu estudos sôbre vários papéis de uso corrente nas repartições públicas e tecidos para escolares.

Os papéis em apreço fôram estudados segundo o formato, disposição dos timbres, adaptalidade á escrita, e espessura minima em função do preço.

Os tecidos para escolares fôram submetidos a rigorosas análises, sob os seguintes aspectos:

a) armadura
b) largura
c) espessura
d) quantidade de fios da urdidura, por centímetro
e) quantidade de fios da trama, por centímetro
f) resistência do filamento quanto á torção e comprimento
g) resistência do corante á prova da luz solar, suor, lama e poeira, cloro, sabão, ferro quente, mercerisação e atrito.

Divulgando as atividades da Junta de Padronização, temos em mira chamar a atenção do comércio para suas finalidades, que merecem ser observadas em pról de seu próprio interesse.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DO TRABALHO

FORAM ELEITOS OS DELEGADOS COMERCIARIOS A' COMISSAO DO SALARIO MINIMO

Na séde do "Sindicato dos Comerciarios" teve lugar ontem, com avultado comparecimento de associados, sob a presidencia do sr. Pergentino Correia, a assembléia geral convocada para eleição dos vogais e suplentes, de acôrdo com a lei 399 de 30 de abril de 1938, para composição das comissões regionais de salario minimo.

Apuradas as cedulas contidas na urna verificou-se o seguinte resultado:

Para vogais: José Ramalho da Costa, Pedro Paulo de Almeida e Manuel Laureano Alves Filho.

Para suplentes: Arnobio Viana, Adauto Rodrigues e Jacomo Lombardi.

O resultado do pleito foi comunicado, após, a reunião, aos diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministério do Trabalho, Inspetor Regional do Ministério do Trabalho, na Paraiba e ao delegado do "Instituto dos Comerciarios em João Pessôa".

NECROLOGIA

Faleceu, ante-ontem, no sitio Gameleira, distrito de Serra Redonda, o sr. João Vélho Cristo do Nascimento.

O extinto, que era solteiro, contava 25 anos de idade, sendo muito estimado na sociedade local.

O morto era sobrinho dos srs. José de Cristo e Sebastião de Cristo, residentes nesta cidade.

O enterramento verificou-se, no mesmo dia, á tarde, no cimitério local, com regular acompanhamento.

AUTORES E LIVROS

(Conclusão da 1.ª pg.)

algumas figuras de relêvo na revolução, mostra periodos de hegemonia do historiador. Frei Caneca aparece á força para fazer um sermão e nunca mais dá noticias de si. Póde-se alegar que o frade revolucionário pertence mais á história da Confederação do Equador do que ao movimento de 1817. Mas ainda assim, havia tanta possibilidade na figura do religioso que não se sabe porque o autor o despresou.

O romance se ordena em torno de Domingos José Martins. E' a personagem principal de tipo bem marcado, conquanto outros, como a escrava Janoca e o alferes Peregrino consigam também um pouco da atenção que naquêle se procurou centralizar.

Domingos Martins é exposto com muita verosimilhança e extrema imparcialidade. O autor não procura fazê-lo vestir á força a armadura e o elmo flamante de heroi. Mostra-o longe dos holofótes enganadores da lenda, muito humano, muito possivel. O "dandí" londrino, fascinado pelo apelo irresistivel da Enciclopedia e dos exemplos libertarios dos "sans-culotes" e dos americanos de Washington, devia ter sido dirigido um pouco pela ambição, quando pretendeu libertar o Norte do Brasil do dominio português. O autor não fala nessa ambição. Mas também não o apresenta como um patriota puro, um ser de exceção, um heroi sem macula.

O livro deixa claro que o exagero tributario e a intranquilidade gerada pelas continuas rixas entre brasileiros e portuguêses fôram as causas predominantes da Revolução. Domingos José Martins age muito em consequencia délas, por ser comerciante e brasileiro. As suas reações, os seus impulsos, são perfeitamente humanos e naturais. Quando manda marcar a ferro em braza a escrava Janoca e no último momento suspende a execução, podemos compreendê-lo perfeitamente na sua humanidade irresoluta.

Dêsse modo, Eudes Barros tem um poder natural de convencer. Os seus herois não são como os de Homero, homens dirigidos pelos imortais ou semi-deuses livres de quasi todas as imperfeições humanas, mas criaturas comuns que lutam por um pouco de felicidade e bem estar.

E o que dá ao seu livro credito e força é essa veracidade, além das suas qualidades de evocação que fazem dêle como que o cenário de um filme maravilhoso, em que se vê perfeitamente o Recife de 1817, com os seus frades, os seus militares, os seus senhores de engenho, os seus escravos, onde não falta nem a presença indiscreta do francês Tollenare, que colaborou no livro indiretamente, nem vigorosas paginas descritivas como a da batalha do rio Merepe.

(Do "O Globo", do Rio).

NOTAS DA PRAÇA

Acaba de passar por uma completa refórma, o conhecido restaurante "A Mascote", localizado á rua Duque de Caxias, desta capital.

Dispondo de completo e cuidadoso serviço de cozinha, a cargo de pessoal habilitado, está "A Mascote" apta a atender á sua freguezia, com tabéla de preços os mais razoaveis, oferecendo, também, menus variados.

Mantem, igualmente, um sortimento de frios, que poderá ser servido a qualquer hora da noite.

COMO O "JORNAL DO COMÉRCIO", DO RIO, NOTICIOU A MORTE DO ESCRITOR ALCIDES BEZERRA

Registando a morte do ilustre escritor paraibano dr. Alcides Bezerra, assim se expressou o "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, em sua edição do dia 31 de maio próximo findo:

"No Sanatório Botafôgo, onde se encontrava logo que teve agravados os seus padecimentos, faleceu na madrugada de domingo último, o escritor dr. Alcides Bezerra, diretôr do Arquivo Nacional.

O sr. dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti nasceu na capital da Paraiba a 24 de outubro de 1891, tendo-se diplomado pela Faculdade de Direito de Recife em 1911. Voltando ao seu Estado, foi advogado, promotor público, procurador geral e redator do órgão oficial "A União".

Transferindo-se para esta capital, foi nomeado Diretôr do Arquivo Nacional, que, sob sua orientação, apresentou notavel desenvolvimento.

Membro efetivo da Academia Carioca de Letras, á qual servira de presidente e onde ocupava a cadeira n.° 18 — Visconde de Taunay, o dr. Alcides Bezerra pertencia também a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, Sociedade de Geografia, Associação Brasileira de Educação, Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e outras, tendo sido um dos membros da missão cultural brasileira mandada pelo govêrno ao Urugai e República Argentina.

Professor, diretôr e um dos membros fundadores da Faculdade Livre de Direito, havia já realizado duas vezes concurso para catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, logrando sempre logares distintos.

Autor de vários estudos de história, geografia, direito, filosofia, que constituiam especialidade sua, deixa, entre outros os seguintes: "Ensaio de critica e filosofia" "Maria da Glória" (novela), "A Paraiba na Confederação do Equador", "Os historiadores do Brasil no seculo XIX", "Revolução cientifica do direito", "Conferência", etc.

A Academia Carioca de Letras fez-se representar ao saimento pelos seus membros efetivos — Afonso Costa, Focion Serpa, Oton Costa, (diretores), Castilhos Goicochéa, João Lira Filho, Saladino de Gusmão, Eurique Orciuoli, Lemos Brito, Jaques Raimundo, Prado Ribeiro, Modesto de Abreu, Hermeto Lima, Candido Juca e Cumplido de Santana, sendo êste o incumbido de dizer o adeus da Academia ao companheiro extinto.

"Alcides — A fiandeira misteriosa que tece a trama dos destinos humanos, empregou na urdidura do teu destino os fios mais dourados e brilhantes: deu-te a ventura de um berço ilustre; derramou sôbre a tua cabeça o, oleo precioso da inteligencia; conferiu-te os titulos mais nobres do espirito; ensinou-te a elegancia sutil das atitudes; premiou-te com a bondade que definia o teu grande coração. E entregou-te á Vida para que a honrasses, engrandecendo-a.

Por todos êsses altos predicados, também nós os da Academia Carioca de Letras, procuramos atrair-te para o nosso convivio, á nossa casa espiritual, certos de que tua presença havia de servir-nos de exemplo e de consolo. A irradiação do teu nome nos vários setores da atividade mental do Brasil e as tuas irrepreensiveis atitudes de cidadão eram como um imperativo ao nosso gesto.

Para ventura nossa, temos hoje a certeza consoladora de que não erramos, porque salutares fôram as lições que nos produzistes durante os minutos efêmeros, as horas fugazes que conosco viveste.

As sombras da fatalidade, porém, rondavam agoureiras a nossa casa, e, êste ano, por mais de uma vez, se projetaram no ambiente tranquilo com a volúpia sádica de nos ver sofrer.

E hoje a surpreza brutal da tua morte nos trouxe á beira dêste túmulo silencioso, em que para todo o sempre te deixaremos descançando das fadigas e maguas que a vida te impoz pelo trabalho diuturno, eficiente e meritorio.

E não fôra o egoismo humano, ao envés de estarmos aqui chorando a tua partida, todos nós diante do teu esquife sorririamos, nesta tarde luminosa de Maio, sob o ceu azul e profundo que nos cobre, porque te vislumbrariamos á prôa heroica de uma galera festiva, entre galhardetetes e flamulas multicôres, vivendo o momento da tua maior felicidade. E' que os homens exemplares, como tu o foste, não provam, na morte, a humilhação do aniquilamento total. Antes disso, atingem os cimos da montanha de onde se descortina a panorama fabuloso e lendário da Glória, que, na vida, é sómente ilusório e vão desejo.

A morte, abrindo-lhe o túmulo abre-lhe também as portas de bronze da imortalidade.

Amigo e confrade: pela minha voz e pela minha dôr a Academia Carioca de Letras te traz o seu adeus.

Descança e vive!".

— A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres devia realizar amanhã, ás 17 horas, uma sessão destinada á leitura e discussão do Catecismo Torreano. Foi, porém, dolorosamente surpreendida no domingo com o passamento do seu socio fundador e ex-presidente dr. Alcides Bezerra, ao qual a Sociedade deve trabalhos e colaboração preciosissimos. Resolveu, por isso, a Diretoria tomar luto, suspender os trabalhos do expediente, associar-se a todas as homenagens que fôrem prestadas ao seu companheiro além de adiar a leitura do Catecismo Torreano para outra sessão, dedicando amanhã, ao elogio da vida de Alcides Bezerra e ao estudo de sua obra. Sôbre sua personalidade, estudando-a debaixo de vários prismas, deverão falar os srs. Helio Gomes, Alcides Gentil, Rafael Xavier e Saboia Lima. A entrada é franca.

— A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da qual o Porfessor Alcides Bezerra foi Diretôr, comparecerá aos funerais do ilustre publicista, representada pelos Professores Oscar Tenório, José Pereira Lira, Adamastor Lima e Gastão Macêdo".

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇAO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao publico, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa sociedade, durante a sessão de estudos filosoficos, uma palestra subordinada ao têma: **Solidariedade entre o mundo invisivel e o visivel.**

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE

11,00 — Programa do Almôço — Gravações Populares.

12,00 — Jornal matutino — Noticiário e Informações telegráficas do País e do Estrangeiro.

12,15 — Prosegue o programa do Almôço — Gravações Populares.

18,00 — Programa do Jantar — Gravações selecionadas.

(Locutôr Kenard Galvão.)

PROGRAMA DE ESTUDIO

19,00 — Musica popular brasileira — Geni Santos e pistonista Geraldo Medeiros.

19,15 — Musica variada — Orlando Vasconcelos e violonista Milton Dantas.

19,30 — Musica americana — Jazz da P R I-4.

19,45 — Musica variada — Jota Monteiro.

20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21,00 — Sólos de Sax — Severino Araújo.

21,15 — Jornal oficial.

21,20 — Musica variada — Geni Santos, Orlando Vasconcelos e Regional.

21,45 — Musica de Operêta — Orquestra de Salão.

22,00 — Jornal Falado da P R I-4.

22,10 — "Enquanto a Cidade Dorme" — Musica de Camera.

22,25 — Últimas noticias — P. R. I. 4 informa...

22,30 — Bôa noite.

(Locutôr J. Acilino).

"SINÓPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO"

Pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, acaba de ser publicado o número 2 da "Sinópse Estatistica do Estado" (Separata, com acréscimos do Anuário Estatistico do Brasil), trazendo, como intróito, uma explanação do prof. José Batista de Mélo, diretor geral daquêle departamento.

A importante publicação, que apresenta um formato á altura de sua finalidade, enfeixa 160 paginas, contendo o seu sumário a seguinte divisão: — **Situação Fisica** — Caráterização do territorio: Climatologia; Divisão territorial; **Situação Demografica** — Estado da população; Movimento da população; **Situação Econômica** — Produção extrativa; Produção agricola; Produção pecuária; Produção industrial; Estradas de ferro; Ferro-carris; Rodoviação; Navegação; Aeronáutica civil; Telefônes; Propriedade imobiliária; Propriedade intelectual; Movimento bancario; Comércio; Salarios; Rendimentos; **Situação Social** — Melhoramentos urbanos; Assistencia médico-social; Despêsas públicas com a assistencia médico-sanitária; Asilos e recolhimentos; Previdência e assistencia social; Trabalho; **Situação Cultural** — Educação; Bibliotéca; Diversões; Imprensa periódica; Radio-difusão cultural; Despêsas públicas com a assistencia cultural; Cultos; Suicidios; **Situação Administrativa e Politica** — Finanças públicas; Segurança pública; Repressão; Representação politica; e Apendice.

Enviados pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, recebemos dois exemplares da edição em apreço.

Em busca da Taça do Mundo

Os brasileiros, domingo último, após 120 minutos de empolgante luta, abatem os polonêses por 6 X 5 — Leônidas fez o que bem quiz, jogando até sem chuteiras e conquistando três tentos para as côres nacionais

O grande acontecimento do último domingo foi o jôgo de futebol entre o Brasil e a Polonia, em Estrasburgo, na disputa da Copa do Mundo.

Póde-se dizer que todos os brasileiros se atiraram sófregos para a frente dos radios e alto-falantes, a fim de acompanharem os lances emocionantes da extraordinária luta que, na prorrogação alcançou um estado da mais fórte vibração, principalmente porque digamos a verdade, não esperavamos que o quadro polonez pudésse fazer o que fez, excursionando terrivelmente contra as nossas linhas defensivas.

Além do mais, como para aumentar o nervosismo de todos os que ouviram a descrição da partida, as noticias que chegavam atravez da esplendida atuação do locutor Gagliano Néto, do Rádio Clube do Brasil, diretamente do campo, era de que no momento da disputa os brasileiros estavam encontrando sérios obstaculos ao desenvolvimento completo da sua técnica: ventos contrários á sua barra, chuva, terreno escorregadio e o rigor talvez exagerado do juiz Eklund, que poucas faltas marcou dos polonêses apezar de êstes estarem aplicando jôgo violentissimo. Felizmente os nossos rapazes souberam se manter impavidamente, não desanimando nunca contra êsses fatores que pódem influir e abater o animo do mais rigido "sportman". Não reclamaram. Jôgo e jôgo. E no campo não se discute mas se faz tão sómente jogar. Foi êste o fator primacial da vitória brasileira: tenacidade para obtê-la a todo o custo.

Do ponto de vista do conjunto, a equipe brasileira não satisfez plenamente.

A linha avante esteve irrepreensivel, menos em Lopes. Romeu foi o cérebro, o extraordinário construtor técnico das investidas. Mas, á ação formidavel de Leonidas é que devemos realmente a vitória.

Já não contribuiu tanto para o êxito de ante-ontem conseguido pelos brasileiros, a sua defêsa, que teve um ponto de pouco controle em Afonsinho perante Diec e Piontek, que formam uma ala perigosissima. Os outros componentes da nossa defêsa tiveram altos e baixos, não suportando mesmo, ás vezes, as infiltrações de Willimewski e Wodarz, os dois mais temiveis avantes contrários. Domingos não estava num grande dia, talvez ainda ressentido de forte acésso de gripe de que fôra acometido, 48 horas antes da luta. Mas se portou dignamente. Machado, regular. Zezé muito esforçado Martim ativo e chegou a impressionar no final da luta. Quanto a Batatais, o nosso juizo critico póde apontá-lo como regular. Fez bôas defêsas, algumas dificilimas, mas deixou que lhe penetrasse ás rêdes uma bóla quasi morta, de que resultou o 5.º ponto dos polonêzes. Mas êsse fracasso de Batatais foi coberto muitas vezes por defêsas espetaculares.

Leonidas, o "homem de borracha" "o demonio brasileiro" segundo expressões pitorêscas de criticos francêses, encontrou no jôgo de ante-ontem o "climax" da sua carreira. Fez o que bem quiz em campo. Driblou, desviou-se de jôgo violento, fez infiltrações destruidoras e acertou 3 vezes á méta com tiros indefensaveis, que fizeram Madejeski, considerado o melhor arqueiro do mundo, ficar estático, principalmente no sexto tento que êle conquistou, sem chuteira, ao rebater um tiro de méta! Êsse lance rarissimo, só um mestre na pelóta poderá conseguir e talvez tão cêdo não possa ser repetido, mórmente numa disputa de campeonato do mundo.

Após a luta, um técnico francês, disse ao microfone referindo-se aos brasileiros: "Éles são os reis do futebol"!

SEGUNDO CRÍTICOS FRANCÊSES, LEÔNIDAS É O DEMONIO BRASILEIRO PARECE UM DIABO QUE SALTA A CADA INSTANTE DE UMA CAIXA É O MAIS PERFEITO FUTEBÓLER MUNDIAL

"ILS SONT LES ROIS DU FOOT-BALL" — EXCLAMA UM TÉCNICO PARISIENSE AO MICROFONE COLOCADO NO CAMPO DE ESTRASBURGO PELO RADIO CLUBE DO BRASIL

O nosso proximo adversário é a Checoslováquia, domingo vindouro, em Bordéos

Uma particularidade interessante da chave em que se encontra o Brasil, é que nela se acham em disputa para obter a qualidade de finalista os melhores times do mundo: Polonia, já afastado, Checoslováquia e Italia, além de outros secundarios. Chegar a ser finalista, derrotando esquadrões tão poderosos, já é uma conquista de fato do campeonato mundial.

Domingo vindouro, os brasileiros vão medir forças com os checoslovascos, vice-campeões do mundo, em Bordéos.

Essa prova talvez seja mais dura que a de ante-ontem, mas isto não quer dizer que possamos ter maiores receios, que os que tivemos contra os polacos. E' que a nossa direção técnica, a cargo de Ademar Pimenta fará, certamente, um reajustamento no selecionado nacional, onde Afonsinho não poderá continuar, a menos que queiramos estar sujeitos ás escapadas, como ficou apreciado evidentemente.

Bordéos é ambiente muito mais proprício para os rapazes brasileiros. A sua situação geográfica apresenta-se mais convidadiva para os nacionais. Clima de mar. Terra mais cheia de sol. Todos êsses fatores não são muito favoraveis aos checos, gente desacostumada a lidar em climas menos temperados. Nêste ponto, o Brasil póde se considerar de sórte.

Contra a Checoslováquia vamos surgir com uma dóse extraordinaria de experiencia adquirida nos 120 minutos de um jôgo duro e impressionante.

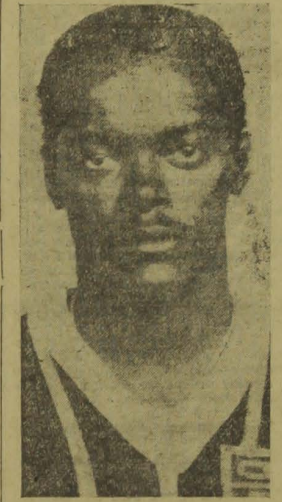
O Brasil vencerá a Checoslováquia? Depois da luta com a Polonia, a nossa confiança no quadro brasileiro permanece a mesma, principalmente no seu poder ofensivo, que é qualquer cousa além das leis comuns de futebol. Se a nossa defêsa não corresponder novamente, a linha avante comandada por Leonidas saberá cobrir qualquer falha. Os tentos virão uns atraz dos outros, afastando qualquer possibilidade de vitória dos checos. Mas se a nossa defêsa estiver na sua perfeita fórma, então nos apresentaremos perante os vice-campeões quasi que impenetraveis aos seus avantes.

Haveremos de vencer. Chegou a hora do futebol brasileiro para se afirmar definitivamente perante o mundo

—

O nosso serviço telegráfico enviado pela Agencia Nacional veiu incompleto, de maneira lamentavel.

O serviço que nos entregou á publicação o Telegráfo Nacional desta cidade, não correspondeu a nossa espectativa, quando deve ter sido completo o noticiário telegráfico da Agencia Nacional sôbre o extraordinario acontecimento de domingo que, por envolver o prestigio do nosso renome esportivo, tornou-se um fato nacional.

Da descrição técnica do jôgo

Leônidas, o "Demonio Brasileiro", fatôr decisivo da nossa vitória perante a Polônia

o telegrafo aqui nos entregou apenas o telegrama "Rio — DF — 282100 — 279 — 522", correspondendo ao terceiro telegrama da Agencia Nacional descrevendo a partida ate o 1.º "goal" brasileiro. Os outros dois anteriores, confórme referência feita, não recebemos. E' lamentavel, principalmente quando se trata de um fato que está empolgando a alma nacional.

COMO O NOSSO PUBLICO APRECIOU A PARTIDA

No domingo, quando se aproximaram ás 12 horas, a cidade começou a apresentar grande movimento, apesar das chuvas. E verdadeiras massas de pôvo procuraram os altos-falantes colocados na praça João Pessôa pela P. R. I.-4; na praça Venancio Neiva, no Pavilhão do Chá e na sacada da séde do Automovel Clube. Ainda, as sédes do Paraíba Clube, Astréia e Sindicato dos Comerciários fôram muito procuradas por socios e familias para acompanharem a luta pelo Rádio.

A torcida foi das mais exaltadas prorrompendo o pôvo em vivas ao Brasil e aos craques mais em evidência durante a pugna, principalmente Leonidas.

Em certos momentos a chuva era torrencial, mas ninguém arredou o pé, indiferente a tudo, menos á descrição do jôgo. Os vivas eram repetidos, o que demonstrou plenamente a vibração patriótica com que o nosso pôvo se exaltou com a vitória dos brasileiros contra os polonêzes.

A BANDA DE MUSICA DE ESTRASBURGO, ANTES DO JOGO, EXECUTA OS HINOS DO BRASIL, POLONIA E "MARSELHEZA"

ESTRASBURGO, 5 — Antes de começar a partida a banda municipal executou os hinos brasileiro, polonês e a marselheza, com grande vibração dos vinte mil espectadores que estão anciosos pela grande pugna que terá inicio ás 17 horas.

A GRANDE LUTA

ESTRASBURGO, 5 — Sob as ordens do juiz suéco Eklund, começou a partida entre brasileiros e polonêses. Estes logo se firmaram no ataque desfechando violentas incursões contra á méta adversaria. Romeu é o grande construtor e Leonidas infiltrador. A partida é desconcertante para os polonêses que estão praticando um futeból metódico ao passo que os brasileiros predominam pela rapidez das jogadas e senso de improvisação. Sómente aos dez minutos é que os polonêses fazem perigosa investida. Aos 17 minutos de luta, Perácio entra na linha de méta, passa a Romeu e êste a Leonidas que atira violentamente conquistando o primeiro ponto. Logo após, Domingos ao tentar aparar o balão juntamente com Wostar cái abraçado com êste Eklund marca a penalidade máxima, com espanto geral, que o mesmo Wostal converte no tento do empate. Dada a saída, os brasileiros continuam na ofensiva, passando Hercules a Lopes. Este para e centra e Perácio, bem colocado, cabeceia magnificamente conquistando o segundo tento brasileiro. Continúa a luta, com franco predominio dos brasileiros, sempre por intermédio de Romeu que sabe oferecer oportunidades aos seus companheiros. Mas, desta vez, êle inteligentemente aumenta a contagem para três precisamente no final do primeiro tempo. Na segunda parte da peleja os polonêses apresentam outra tática de jôgo, principalmente as cargas violentas e mesmo ponta-pés. O juiz Eklund não apita. A intensidade das ofensivas encaminhadas por Willimewski, o seu mais temivel elemento que conquista seguidamente dois tentos, empatando mais uma vez a peléja. Há certo descontrôle na defêsa brasileira, descendo Perácio para cobrir a falha de Afonsinho, que está furando muito. Cabe a Perácio, de 35 metros de distancia, com potentissimo tiro desempatar a partida. Os nossos ataques se apresentam seguros, mas os polonêses sabem se aproveitar das falhas da defêsa brasileira para ameaçar o arco defendido por Batatais, que pratica pegadas impressionantes. Numa intervenção infeliz Batatais machuca-se, sendo suspensa a partida um minuto e meio. Esse tempo foi o necessário para que o quadro da Polonia, por intermedio ainda de Willimewski, empasse mais uma vez a luta, o que determinou a prorrogação de 30 minutos, em dois tempos de 15, com ligeiro descanço para os disputantes. E' grande a anciedade do público e os prognósticos são os mais desencontrados. A's 18.50, começa a prorrogação. O lance brasileiro empolga toda a multidão, porquanto Leonidas em 30 segundos de luta conquista o 5.º "goal" para os seus. Ninguem esperava que o enquadrado centroavante brasileiro podesse fazer tal proêza. A defêsa quasi ficou sem ação. Terminada a pirmeira fase da prorrogação, imediatamente é iniciada a outra. O nosso predominio é cada vez mais avassalador. Estava reservada a maior surprêsa do prélio: rebatendo um tiro de méta, Leonidas, num lance inédito nas disputas internacionais, conquista o 6.º e último ténto brasileiro, com grandes ovações da formidavel assistência. Mas os polonêses, apezar de estar se esgotando o tempo da prorrogação, não desanimam e voltam a desfechar terriveis e continuados ataques e Willimewski consegue o 5.º ponto polonês, quando faltava dois minutos para terminar a peléja.

OS JOGADORES BRASILEIROS CARREGADOS EM TRIUNFO

ESTRASBURGO, 5 — Após o término da grande luta Brasil X Polonia, os jogadores brasileiros fôram carregados em triunfo pelo pôvo que invadiu o gramado dando vivas ao Brasil e aos seus craques, principalmente Leônidas.

RIO, 6 (A UNIÃO) — O assunto do dia foi o, resultado do jôgo entre o Brasil e a Polônia.

Os jornais abriram o noticiário, descrevendo o grande prélio entre brasileiros e polonêses, ilustrando as suas paginas com os "players" nacionais que tomaram parte na peléja.

Nas ruas o assunto dominante foi, também, o futeból. Nas esquinas, nos cafés e em todos os pontos de reuniões, os comentários eram sempre os mesmos: "O Brasil venceu a Polônia".

VAI SER REORGANIZADO O SELECIONADO BRASILEIRO

PARIS, 6 (A. N.) — O *entraineur* brasileiro, sr. Ademar Pimenta, iniciou a reorganização do "scratch", depois que os triunfadores do jôgo de ontem contra a Polônia regressaram a esta cidade.

O sr. Ademar Pimenta adiantou que serão substituidos Afonsinho e Hércules.

OS FUTEBO'LERES BRASILEIROS SÃO A GRANDE ATRAÇÃO DE PARIS

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Os criticos francêses começaram a fazer comentários sôbre os "footballers" brasileiros.

Leonidas, na opinião de um cronista é o "homem de borracha".

Os técnicos manifestam-se de tal modo assombrados com a agilidade do "crack" brasileiro que dizem que "êle parece o diabo que salta a cada instante de uma caixa".

Acrescentam que Leonidas é de uma prestêsa e uma violencia espantosa no ataque, e conclu'em dizendo que os futebóleres são a grande atração desta cidade.

PROGNO'STICOS SÔBRE O JÔGO DE DOMINGO PRO'XIMO

RIO, 6 (A. N.) — Já começam a aparecer prognósticos sôbre o jôgo de domingo próximo entre o Brasil e a Checoslováquia que derrotou ontem, o quadro holandês.

O RESULTADO DOS JOGOS INTERNACIONAIS DE ANTE-ONTEM

PARIS, (A. N.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos internacionais de ontem, pela disputa da "Copa do Mundo": nesta capital, Franca 3, Bélgica 1; em Reims, Hungria 6, Indias Holandêsas 0; em Marselha, Itália 2, Noruega 1; no Havre, Checoslováquia 3, Holanda 0; em Estrasburgo, Brasil 6, Polônia 5, e em Toulouse, Cuba 3, Rumania 3.

O jôgo Rumania x Cuba terminou empatado por 2 x 2 após o tempo regulamentar. Sendo prorrogado, o empate persistiu por 3 x 3, motivo por que foi marcado novo jôgo de desempate, para a próxima quinta-feira.

LEONIDAS, O "DEMONIO BRASILEIRO"

PARIS, 6 (A UNIÃO) — O jornal desportivo "L'AUTO" classifica o *center-forward* Leônidas de "Demônio brasileiro."

A seguir, diz que o *player* do selecionado do Brasil é uma maravilha, considerando-o o mais perfeito futebóler mundial.

SEGUE, HOJE, PARA BORDEOS, O SELECIONADO BRASILEIRO

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Os *players* brasileiros passaram, hoje, o dia descansando.

Amanhã, deverão seguir para Bordéos, onde iniciarão uma série de treinos rigorosos para uma nova composição destinada a enfrentar, com êxito, a Checoslováquia.

AUMENTA A POPULAÇÃO CATÓLICA ALEMÃ

O que diz, a respeito, uma estatística recentemente divulgada

BERLIM, 6 (A UNIÃO) — Pela primeira vês, publicam-se cifras sôbre a "repartição das religiões" na Alemanha. Segundo se depreende dêsses dados, a repartição proporcional religiosa do pôvo alemão sofreu importante modificação em consequencia de incorporação da Austria ao Reich.

Aos vinte e um milhões de catolicos da Alemanha, uniram-se seis milhões de catolicos da Austria. Assim, em face dos 41 milhões de protestantes, existem 27 milhões de catolicos, isto é, 36% da população da Grande Alemanha. Os 54% restantes são protestantes, levando-se também em conta 10% de outras religiões ou crenças. O fáto é que não existe mais a antiga proporção de um terço para dois terços, entre catolicos e protestantes na Alemanha, rompendo-se o equilibrio em favôr dos catolicos, na proporção de dois quintos para três quintos.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.º 1.070, de 4 de junho de 1938

Subordina a Repartição dos Serviços Eletricos da Paraiba á Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas e aprova o seu novo Regulamento.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal,

DECRETA:

Art. 1.º — A Repartição dos Serviços Eletricos da Paraiba, subordinada, dirétamente, ao Chefe do Govêrno por fôrça do Dec. n.º 889, de 23 de Dezembro de 1937, passa a pertencer á Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas.

Art. 2.º — Fica aprovado o Regulamento da Repartição dos Serviços Eletricos da Paraiba, que com este baixa.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 4 de Junho de 1938, 50.º da Proclamação da Repu'blica.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Francisco de Paula Pôrto

REGULAMENTO

Art. 1.º — A Repartição dos Serviços Eletricos da Paraiba, tem por fim a exploração dos serviços de Luz, Fôrça, Transporte por corrente eletrica.

§ Único — Esses serviços constituem monopolio da R. S. E. P. excetuado o caso de energia para uso proprio, que será permitido aos interessados.

Art. 2.º — A R. S. E. P. será dirigida por um Engenheiro Chefe, dirétamente responsavel pelo serviço de produção e distribuição de energia e pelos demais serviços da Repartição, por intermédio dos Chefes de Secção.

Art. 3.º — Os demais serviços se distribuirão por duas secções — a Ajudancia e a Secretaria.

§ Único — Os cargos acima referidos serão exércidos em comissão ou por contráto, salvo o caso de ser aproveitado em algum dêles, funcionário efetivo de cargo equivalente na atual organisação da R. S. E. P.

Art. 4.º — A Ajudancia será dirigida por um Engenheiro Ajudante, o qual será dirétamente responsavel pelo Escritório Técnico, Trafego e Oficina.

Art. 5.º — A Secretaria será dirigida por um Secretario a quem cabe a responsabilidade pelos serviços de Expediente, Contabilidade e Almoxarifado.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 6.º — Ficam mantidos, provisoriamente, os quadros de pessoal e as disposições do Regulamento baixado pelo Dec. n.º 953 de 4 de Fevereiro do corrente ano na parte em que não colidam com o presente regulamento.

Art. 7.º — A admissão de qualquer funcionário titulado, bem como a demissão de outros quaisquer será efetuada pelo Chefe do Estado, mediante propósta do Engenheiro Chefe ao Secretario da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas.

Art. 8.º — Quando as demissões de que trata o art. 7.º, não se póderem verificar em vista de direitos adquiridos, a Secretaria da Agricultura, por propósta da Chefia do serviço, promoverá junto ao Govêrno a transferencia do funcionário para outra Repartição do Estado, ficando, todavia, a responsabilidade do pagamento a cargo da R. S. E. P. até que se verifique o aproveitamento do referido serventuário, definitivamente, em outro qualquer departamento pu'blico.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Petições:

De Isabel Borges da Costa, enfermeira visitadôra do Pôsto de Higiene de Campina Grande, não se achando ainda restabelecida, solicita para ser prorrogada por mais sessenta (60) dias a licença que requereu par o seu tratamento. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Manuel Barbosa de Lucena, guarda de 3.ª classe, da Inspetoria de Tráfego Público e da Guarda Civil, requerendo sessenta (60) dias de licença, de acôrdo com a lei, para o seu tratamento de saúde. — Concêdo quarenta (40) dias, á vista do laudo médico, com direito ao ordenado na fórma da lei.

De José Ferreira Cajú, 1.º tabelião do público judicial e notas e serventuario dos oficios anéxos ao 1.º Tabelionato do têrmo de São José de Piranhas, requerendo sessenta (60) dias de licença, para tratar de interesses particulares. — Concêdo trinta (30) dias, na fórma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu José Ferreira Cajú, 1.º tabelião do têrmo de S. José de Piranhas, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, na fórma da lei, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu Manuel Barbosa de Lucena, guarda civil de 3.ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil do Estado, tendo em vista o laudo de inspeção médica a que se submeteu, resolve conceder-lhe (40) dias de licença, com direito ao ordenado, na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, a professôra de 1.ª entrancia Maura Antunes de Sousa, com exercicio na cadeira rudimentar de Belém, do municipio de Antenor Navarro.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia d. Maria de Mélo Batista para exercer, interinamente, o cargo de servente-porteiro do grupo escolar "Epitacio Pessôa", desta capital, em substituição ao funcionário efetivo que se acha licenciado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu Agnelo Alves Batista, servente-porteiro do Grupo Escolar "Dr. Epitacio Pessôa", desta capital resolve conceder-lhe cento e vinte (120) dias de licença, para tratamento de saúde, a contar do dia 2 de junho corrente.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petição:

De Severino Rodrigues dos Santos, soldado da Policia Militar do Estado, solicitando refórma. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, á vista do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu d. Amalia Velóso Soares, auxiliar do Serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa os drs. Lourival de Gouveia Moura, Ariosvaldo Espinola e Edrise Vilar, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de refórma, Severino Xavier Dias, 1.º sargento da Policia Militar do Estado, ás 14 horas do dia 7 do corrente, na séde da referida corporação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa os drs. Lourival de Gouveia Moura, Ariosvaldo Espinola e Edrise Vilar, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de refórma, José Gomes da Silva, cabo da Policia Militar do Estado, ás 14 horas do dia 7 do corrente, na séde da referida corporação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa os drs. Lourival de Gouveia Moura, Ariosvaldo Espinola e Edrise Vilar, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de refórma, Severino Rodrigues dos Santos, soldado da Policia Militar do Estado, ás 14 horas do dia 7 do corrente, na séde da referida corporação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o tenente Sebastião Mauricio da Costa do cargo de delegado de Policia do distrito de Bananeiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o tenente Antonio Correia Brasil do cargo de delegado de Policia do distrito de Espirito Santo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professôra não diplomada, Adiles Marrócos de Santana, da cadeira rudimentar mista de Tipí, do municipo de Umbuzeiro, para a de igual categoria de Salgado do municipo de Itabaiana, em substituição á funcionária efetiva que se acha licenciada.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o ato que removeu a professôra não diplomada Adiles Marrócos de Santana, da cadeira rudimentar mista de Tipí, do municipo de Umbuzeiro, para a de igual categoria de Guarita, do municipio de Itabaiana.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba contrata d. Geralda dos Santos, não diplomada, para exercer o cargo de professôra da escola rudimentar mista de Guarita, do municipio de Itabaiana, de acôrdo com o § único, art. 14, do decreto 1.043, de 13 de maio do corrente ano.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve aprovar o Regulamento abaixo elaborado pela Diretoria Geral de Saúde Pública e dispondo sôbre os serviços dos Postos de Higiene creados pelo decreto sob n. 994, de 21 de março do corrente ano

Regulamento dos Postos da Diretoria Geral de Saúde Pública da Paraíba, creados pelo decreto n.º 994, de 21 de março de 1938

I — Natureza dos trabalhos:

Art. 1.º — Os Postos da Diretoria Geral de Saúde Pública da Paraíba, creados pelo decreto n.º 994, de 21 de março de 1938, têm por função:

a) **efetuar o combate ás endemias ou surtos epidemicos**, tomando as medidas profilaticas necessarias;

b) **atender a doentes de endemias rurais, surtos epidemicos e a venereos contagiantes;**

c) **atender a gestantes e aos casos de clinica medica ou cirurgia**, que procurarem o Posto.

d) **apreender e inutilisar os generos deteriorados ou adulterados**, aplicando as medidas punitivas, de acôrdo com o Regulamento Sanitario em vigor;

e) **exercer a policia sanitaria** das habitações, pugnando pela melhora de suas condições higienicas;

f) **inspecionar as escolas existentes**, cuidando da saúde dos alunos e das condições higienicas do prédio escolar;

g) efetuar palestras e publicações, para **propaganda e educação sanitarias.**

Art. 2.º — A' entrada e saída do serviço, verificar-se-á a assinatura do ponto, em livro especial para êsse fim.

§ 1.º — Não estará sujeito ao ponto o guarda, dêsde que trabalhando a mais de 3 quilometros de distancia da séde do Posto.

§ 2.º — No caso do paragrafo precedente, o guarda será obrigado a entregar relatório do trabalho efetuado e receber ordens de serviço, a critério do chefe do Pôsto.

II — Atribuições do chefe do Pôsto:

Art. 3.º — Compete ao chefe do Porto:

a) dirigir e fiscalizar todos os trabalhos do Pôsto;

b) atender aos doentes, nas circunstancias do art. 1.º b;

c) visitar frequentemente as escolas da localidade, inspecionando o edificio e o mobiliario, examinando os alunos e ministrando lições de higiene aos professôres e alunos.

d) realizar palestras públicas de educacão sanitaria;

e) fornecer mensalmente á imprensa local, ao menos, um artigo de conselhos de higiene e o boletim dos trabalhos executados pelo Pôsto;

f) incentivar a creação de sociedades filantropicas de alcance higienico, tais como cozinhas dieteticas, lactarios, escola de mãesinha, ligas contra tuberculose ou lepra, etc.

g) ministrar ao guarda noções de higiene e saúde pública e socôrros de urgencia;

h) estar sempre perfeitamente ao par do estado sanitario da zona de atividade do Pôsto a seu cargo;

i) visar diariamente o Livro do Ponto;

j) visar o boletim mensal dos serviços executados e enviá-lo até o 3.º dia útil do mês seguinte á Diretoria Geral;

k) efetuar, semestralmente, o inventario do material e medicamentos existentes no Pôsto, enviando-o ao diretor geral;

l) visar os pedidos de material ou medicamentos, enviados á Diretoria Geral;

m) estabelecer no Livro de Ponto uma secção de ocorrencias diarias, aí registrando quaisquer observações de interesse para o serviço;

n) estabelecer na zona de ação de seu Pôsto, locais para sub-postos, atendendo a situações de particular interesse quanto á endemiologia regional (bouba, malaria, etc).

Art. 4.º — O chefe do Pôsto deve residir na localidade onde o mesmo estiver situado, só o deixando de fazer em caso especial e com autorização do diretor geral.

Art. 5.º — Residindo na localidade, o chefe do Pôsto não poderá ausentar-se sem licença do diretor geral, salvo caso de urgencia, devidamente justificado.

Art. 6.º — Em caso de algum surto epidemico na zona de sua jurisdição, o chefe do Pôsto entrará em entendimento com as autoridades e os clinicos locais e tomará todas as medidas ao seu alcance, no sentido de impedir a propagação da doença.

§ 1.º — Do trabalho efetuado, o chefe do Pôsto enviara minucioso relatório ao diretor geral, fornecendo uma cópia ás autoridades municipais.

Art. 7.º — Em suas deliberações, deverá o chefe do Pôsto pautar sua orientação em normas suassorias, se apelando para os meios coercitivos quando aquêles de todo falharem.

III — Atribuições do dentista:

Art. 8.º — São atribuições do dentista:

a) examinar, ao serem admitidos, os novos alunos das escolas públicas ministrando-lhes ao mesmo tempo instruções sôbre bons habitos de higiene dentaria;

b) examinar, periodicamente, de acôrdo com o chefe do Pôsto, os alunos já admitidos nessas escolas, ministrando-lhes o tratamento indicado.

c) efetuar nas escolas palestras semanais, de cunho pratico, sôbre higiene dentaria;

d) atender ás gestantes e crianças enviadas pelo chefe do Pôsto;

e) apresentar, ao chefe do Pôsto os casos para os quais julgue necessario tratamento médico complementar;

f) organizar fichario geral dos casos atendidos e um fichario especial para alunos de escolas públicas, o primeiro por ordem alfabética e o segundo por escolas, na ordem alfabetica dos nomes;

g) zelar pelo bôa conservação do material a seu cargo.

Art. 9.º — Na execução dos trabalhos dentarios, serão efetuadas extrações e obturações a porcelana, que se fizerem necessarias á higiene bucal.

IV — Atribuições do guarda:

Art. 10.º — Compete ao guarda:

a) receber e expedir a correspondencia do Pôsto, submetendo-a á leitura e assinatura do respectivo chefe;

b) manter em dia o livro de protocolo do Pôsto;

c) encaminhar, receber, conferir e fiscalizar as requisições de material para o Pôsto, providenciando sôbre despachos, carretos, etc.

d) tomar conta do Almoxarifado do Pôsto, mantendo em dia a sua escrituração;

e) remeter, após registro, autos de multas, recebendo, registrando e encaminhando requerimento de revelação das mesmas;

f) transmitir ás partes os despachos de seus papéis, quer proferidos pelo chefe do Pôsto, quer enviados á Diretoria Geral.

g) providenciar sôbre as necessidades do Pôsto, fornecendo ao chefe minuciosa informação diaria sôbre a marcha do serviço;

h) elaborar mensalmente o boletim dos trabalhos do Pôsto, submetendo-o á assinatura do chefe e remetendo-o, até o 3.º dia útil, á Diretoria Geral;

i) zelar pela limpêsa do Pôsto;

j) proceder ao cadastro da zona de ação do Pôsto, verificando, sobretudo, a construção das casas, a existência ou não e o tipo de fóssas e latrinas as condições de abastecimento dagua e a existência ou não de coleções dagua;

k) na 1.ª visita, após o que dispoe a alinea precedente, vacinar contra a variola e inscrever os casos suspeitos de impaludismo e verminose. Dêsde a 1.ª visita, ministrar ensinamentos de higiene aos moradores;

l) comparecer em domicilio, para ministrar medicamentos, todas as vezes que julgar necessario o chefe do Pôsto;

m) encaminhar ao Pôsto os casos de endemiologia local;

n) fazer entrega das intimações e autos de multa, insistindo sôbre as vantagens das medidas exigidas e fornecendo modêlos oficiais de fóssas, gabinêtes sanitarios, casas rurais, poços, valas, etc.

o) fiscalizar a construção de fóssas, gabinêtes sanitarios, casas rurais, poços, valas, aterros, boeiros, etc., não permitindo que sejam dados por concluidos antes da inspeção do chefe do Pôsto;

p) rever, quinzenalmente, o livro de intimações, entregando ao chefe do Pôsto a lista das que estiverem vencidos;

q) entregar, semanalmente, ao chefe do Pôsto uma lista das pessôas que não querem submeter-se á vacinação;

r) usar em trabalho seu unifórme.

V — Disposições gerais:

Art. 11.º — Todo Pôsto deverá possuir:

1 livro para Registro de Funcionários;
1 livro de ponto e ocurrencias;
1 livro de fôlha de pagamento;
1 livro de protocolo de portaria;
1 livro de notificações;
1 livro de protocolo de Correio;
1 livro de registro de vacinações;
1 livro album de publicações;
Colecionadores:
Inventario de material e medicamentos;
Boletim dos trabalhos executados;
Cópias da correspondencia expedida;
Correspondencia recebida;
Cópias de contas pagas por fornecimento do Pôsto.

Art. 12.º — E' necessario que no Pôsto reinem o maior asseio, respeito e ordem e que todos os funcionários se apresentem no trabalho com a indispensavel compostura e devida decencia, embóra modesta.

Art. 13.º — O chefe do Pôsto poderá abonar 1 falta por mês, por motivo justificado, ao funcionário do Pôsto.

Art. 14.º — O chefe do Pôsto poderá, por faltas em serviço devidamente comprovadas, censurar ou suspender até por 8 dias os funcionários do Pôsto, dando do seu ato imediato conhecimento á Diretoria Geral e poderá propôr o afastamento ou demissão do funcionário que se torne passivel dessa pena.

Art. 15.º — O chefe do Pôsto estará, por sua vez, submetido ás determinações e autoridade do diretor geral, ou seu representante, o qual terá força de aplicar medidas disciplinares a qualquer dos funcionários do Pôsto.

Art. 16.º — Os casos omissos serão resolvidos mediante consulta ao diretor geral.

Art. 17.º — Estas instruções entram em vigor á instalação do Pôsto.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve aprovar o regulamento que baixa com o presente ato, destinado ao Curso de Enfermeiras a que se refere o decreto 994, de 21 de março último, elaborado pela Diretoria Geral de Saude Pública.

REGULAMENTO DO CURSO DE ENFERMEIRAS

Art. 1.º — O curso para enfermeiras a que se refere o decreto n. 994, de 21 de março último será teórico e prático, confórme a seguinte distribuição e realizado na Diretoria Geral de Saúde Pública:

CURSO TEORICO

Art. 2.º — ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA — Estudo da estrutura e função dos diversos orgãos e sistema do corpo humano, em seu seu estado normal:

a) noções gerais de anatomia;
b) sistêma osseo;
c) sistêma articular;
d) sistêma muscular;
e) aparêlho circulatorio;
f) aparêlho respiratorio;
g) aparêlho digestivo;
h) aparêlho genito-urinario;
i) noções do sistêma nervoso.

Art. 3.º — ETICA DE ENFERMAGEM — Regras a observar quanto á maneira de traçar a própria conduta pessoal e profissional. Estudo das obrigações da enfermeira para com os médicos, doentes e colégas.

Art. 4.º — HIGIENE INDIVIDUAL — Mostrar a relação da higiene com todos os trabalhos da enfermagem e a existente entre o banho, vestuario, repouso exercicio e recreação, para o perfeito equilibrio da saúde individual.

Art. 5.º — PRIMEIROS SOCÔRROS — Solução dos casos de emergencia. Idéa dos principais e mais frequentes casos de cirurgia com sintomas e tratamento:

Como agir com doentes envenenados por lisol, iodo e drogas.

Idem nas intoxicações por picadas de animais venenosos.

Idem com os afixiados (incluindo recem-natos).

Idem queimados no primeiro, segundo e terceiro gráus.

Idem numa hemorragia venosa.

Idem numa hemorragia arterial. Hemostasia.

Fazer uma sangria usando agulhas calibrosas.

Como agir numa lipotimia e numa sincope.

Fraturas: Qual o primeiro cuidado num caso de fratura.

Como aplicar talas num aparêlho provisório.

Noções sôbre convulsões, ferimentos, curativos, suturas, anestesia, apendicite e hernia.

Art. 6.º — DOENÇAS INFETO-CONTAGIOSAS — Caracteristicos dos micro-organismos em geral e dos germens patogenicos das doenças mais comuns. Ensino do tratamento e prevenção de molestias infeto-contagiosas inherentes ao clima, a fim de que se póssa compreendendo os primeiros sintomas notificar casos, prestar assistência aos doentes evitando a sua propagação.

Microbios, fébre tifoide, disenterias, difteria, sarampo, coqueluche, variola e alastrin, varicela.

Doenças contagiosas cronicas: tuberculose, lepra.

Do mosquito como transmissor do paludismo. Profilaxia. Tratamento.

Art. 7.º — ENFERMAGEM — História da enfermagem e sua moderna concepção.

Enfermagem prática (demonstrações).

Cuidado com os doentes no leito.

Cuidado com os doentes moribundos.

Cuidado com a gestante e a puerpera.

Cuidado com o recem-nascido.

Banho no leito.

Asseio no quarto do doente.

Alimentação do doente acamado — usando sonda, quando o doente não poder deglutir com prévia licença médica.

Banhos de imersão, usando sacos de agua quente e de gêlo. Técnica para aplicação dêstes sacos.

Envoltório frio.

Revulsivos:
Cataplasma simples.
Cataplasma sinapisadas.
Embrocação de iodo.
Aplicação de antiflogestina.
Compressas quentes e frias.
Ventosas sêcas e escarificadas.
Modo de tirar a temperatura pulso e respiração.
Enteroclises, clister.
Lavagens vaginais.
Cateterismos.
Injeções hipodermicas.
Intra-muscular.
Técnica de aplicação de sôro — local de aplicação.
Técnica de auxiliar-médico numa injeção venenosa, numa sangria, numa transfusão de sangue.
Técnica de aplicação de balão de oxigenio usando o fraceo lavador.
Técnica de curativo com material esterilisado usando ferros.
Técnica de curativos de olhos.
Técnica de lavagens nasais, vaporisação.

Art. 8.º — DIETETICA — Leite:
Completo.
Engrossado.
Ao meio.
Ao terço.
Acido.
Mingáu.
Sôpa de aveia.
Sôpa de legumes.
Caldo de laranja.
Caldo de limão.
Caldo de tomate
Como esterilizar mamadeiras, material de trabalho.
Técnica de encher vidros.
Técnica de distribuição de mamadeiras.
Como calcular o regimen em grosso.
Como fichar uma criança tomando o pêso.

CURSO PRATICO

Art. 9.º — A parte pratica do presente curso será feita no Hospital Santa Isabel, compreendendo:
Enfermaria:
cirurgia
medicina.
No Instituto de Proteção á Infancia:
Enfermarias:
lactentes
pediatria.
E na Diretoria de Saúde Pública: Dietetica.

DISPOSIÇÕES VARIAS

Art. 10.º — Próximo ao termino do curso prático e teórico as alunas devem fazer visitas a domicilio. Terão assim oportunidade de pôr em prática a técnica de isolamento domiciliar, profilaxia, vacinação, cuidados com portadores onde notarão a importancia da verificação dêstes, além da instrução de higiene pré-natal e infantil ás mães.
Art. 11.º — As candidatas ao curso devem ter exame primario, sendo preferidas as que tiverem o curso secundario. Devem gozar bôa saúde. Far-se á um exame fisico em cada candidata antes do inicio do curso.

JUNTA DE PADRONIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

RESOLUÇÃO N.º 1, DE 30 DE MAIO DE 1938

A Junta de Padronização, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica adotado para todas as repartições do Estado, o material de expediente especificado na presente Resolução.
Art. 2.º — As marcas de papel indicadas poderão ser substituidas por outras de igual pêso em resma, desde que, pela análise a que vão ser submetidas em laboratorio especial, verifique-se a conveniência de serem preferidos outros tipos, tendo-se em vista:
a) a qualidade da massa;
b) o acabamento;
c) o pêso em gramas por metro quadrado;
d) a adaptabilidade á escrita;
e) o esfôrço de tração minima em Km. Cm.;
f) a resistência á dobragem;
g) a espessura minima.
Art. 3.º — Os timbres dos papeis oficiais deverão ser feitos em uma unica familia de tipos muito simples e terão á sua disposição indicada nos modêlos aprovados.
Art. 4.º — Os artigos aprovados serão os constantes da relação a seguir:

Papel para oficio:

Para o Govêrno e Secretarias — Referência P30 — Apergaminhado de 30 ks. Sem pauta com 281|2 x 21.
Para outras repartições P24 — Apergaminhado 24 ks. sem pauta, com 281|2 x 21.

Envelopes para oficio:

Para o Govêrno e Secretarias. — Referência E30 — Apergaminhado com 30 ks. com 23 x 12.
Para outras repartições — Referência E24 — Apergaminhado com 23 x 12.

Papel para carta:

Para o Govêrno e Secretarias. — Referência C30 — Apergaminhado liso, de 30 ks., com 26 1|2 x 21.
Para outras repartições — Referência C24 — Apergaminhado de 24 ks., com 26 1|2 x 21.

Envelopes para carta:

Para o Govêrno e Secretarias. — Referência EC30 — Apergaminhado, branco e forrado, com 15 x 11.
Para outras repartições — Referência EC24 — Apergaminhado, branco, sem fórro, com 15 x 11.

Cartão para gabinête:

Para todas as repartições. — Referência CG — Pautado em cartolina branca Bristol 19 x 9.

Envelope para cartão de gabinête:

Para o Govêrno e Secretarias. — Referência CG30 — Apergaminhado, branco e forrado, com 15 x 10.
Para outras repartições. — Referência CG24 — Apergaminhado branco, sem fôrro, com 15 x 10.

Blóco para telegrama:

Para todas as repartições. — Referencia TLG, folhas serrilhadas em papel branco sem pauta, assetinado, de 16 ks., com folhas em branco intercaladas, de papel de jornal BB, com 24 x 16 1|2. Blócos de cem folhas.

Envelope para telegrama:
Para todas as repartições. — Referência ETLG — Papel em côr, escura de 20 ks., com 12 1|2 x 16.

Blóco para minuta:
Para o Govêrno e Secretarias. — Referência B x 100. Papel assetinado de 18 ks., com 30 x 19 1|2. — Talão de cem folhas.
Para outras repartições — Referência B x BB — Papel de jornal BB sem capa, com 30 x 19. Talão de cem folhas.

Papel para cálculo:

Para todas as repartições. — Referência N — Papel de jornal BE, com 15 x 19 — Talão de cem folhas.
Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 30 de maio de 1938.

Conferido e numerado: — **João da Cunha Vinagre**, secretário.
Conferido e rubricado: — **Sizenando Costa**, presidente.

RESOLUÇÃO N.º 2, DE 31 DE MAIO DE 1938

A Junta de Padronização, no uso de seus atributos, tendo em vista o que requereu o sr. Karl Fuger, representante da Fábrica Rio Tinto, e considerando o que estabelece o decreto 161, de 11 de fevereiro último, resolve:

Art. 1.º — Ficam adotados para fardamento de escolares dos cursos primarios e secundarios públicos e particulares do Estado, os tecidos nacionais da Fábrica Rio Tinto denominados "Brim Aluno" — "Tricoline Escolar" e "Brim Normalista Trópico".
Art. 2.º — Os tecidos padronizados de que trata o artigo anterior, têm as seguintes caracteristicas:

BRIM ALUNO

Analise:

Matéria prima — Algodão
Armadura — Sarja
Largura do tecido (inclusive ourélas) — 73 cms.
Espessura do tecido — 0,55 m|m.
Quantidade de fios da urdidura p|cent. — 41.
Quantidade de fio da trama p|cent. — 18 1|2.
Pêso por metro corrente — 207 gramas.
Pêso por metro quadrado — 284 gramas.
Fios — Os filamentos que os constituem tem comprimento e torção suficientes para garantir a mais formal resistência ás provas mais exigentes.
Fio de urdimento — n. 16 — penteado.
Fios da trama — n. 9 — penteado.
(**Numero dos fios** — Pesagem pelo sistêma inglês).
Tecido — Completa uniformidade da tecedura com fios perfeitos e isentos de erosões, nós, detritos, sujidades, matérias estranhas, etc.
Tingimento — Côr kaki, absolutamente fixa e uniforme.

Resistência do corante:

Otimas e comprovadas

A' luz solar
Ao suór
A' lama e poeira
Ao cloro
A' lavagem com sabão, córamento e passagem ao ferro quente
A' mercerisação
Ao atrito

TRICOLINE ESCOLAR

Análise:

Matéria prima — Algodão
Armadura — Téla
Largura do tecido (inclusive ourélas) — 81 1|2 c|ms.
Quantidade de fios da urdidura, p|cent. — 41
Quantidade de fios da trama, p|cent. — 26
Pêso por metro corrente — 105 gramas
Pêso por metro quadrado — 129
Fios — Fabricados com algodão de fibra longa, penteado e com torção adequada.
Fios do urdimento — n. 2|60 retorcidos
Fios da trama — n. 40 penteado
(Numero dos fios — Pesagem pelo sistêma inglês).
Tecido — Unifórme e isento de defeitos.
Tingimento — Côr "palha" absolutamente firme.

Resistência do corante:

De comprovada eficiência

A' luz solar
Ao suór
A' lama e poeira
Ao cloro
A' lavagem com sabão, córamento e passagem ao ferro quente
A' mercerisação
Ao atrito

TECIDO NORMALISTA TRÓPICO

Análise:

Matéria prima — Algodão
Armadura — Téla
Largura do tecido (inclusive ourélas) — 67 1|2 cms.
Espessura do tecido — 0,51 m|m
Quantidade de fios da urdidura por polg. — 64
Quantidade de fios da trama por polg. — 66
Pêso por metro corrente — 137 gramas
Fios — Comprimento e torção garantem resistência ótima.
Fios de urdimento — n. 2|30 retorcidos
Fios da trama — n. 24
(**Numero dos fios** — pesagem pelo sistêma inglês).
Tecido — Unifórme e isento de defeitos.
Tingimento — Côr azul escuro firme e unifórme.

Resistência do corante:

Otimas e comprovadas

A' luz solar
Ao suór
A' lama e poeira
Ao cloro
A' lavagem com sabão, córamento e passagem ao ferro quente
A' mercerisação
Ao atrito
Art. 3.º — Os preços para venda a varejo dos referidos tecidos, em todo o Estado, não poderão ser superiores aos da seguinte tabela:

Brim Aluno, metro	4$400
Brim Normalista Trópico, metro	3$50)
Tricoline Escolar, metro	3$800

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 31 de maio de 1938.

Visto e rubricado: — **Sizenando Costa**, presidente.
Conferido e numerado: — **João da Cunha Vinagre**, secretário.
Aprovado: — **Argemiro de Figueirêdo.**

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Petições:

N.º 8.606 — De Pedro Quirino Alves. — Deixo de atender ao pedido de transferência de coléta — de ambulante por atacado para armazem de compras — uma vez que, segundo se colhe das informações minuciosas da M. de Rendas de Areia, o peticionário continúa a exercer a profissão de ambulante, nas feiras dessa cidade e no municipio de Esperança, conforme guias de desembaraço que lhe têm sido fornecidas, não tendo siquer depósito.
N.º 8.813 — De Paulo Serafim da Silva. — Nêgo provimento ao recurso interposto, para manter a decisão do administrador da Mêsa de Rendas de Mamanguape, á vista das informações e do parecer do dr. Procurador da Fazenda. O recorrente não instruiu suas alegações com documentos ou qualquer outra prova que podésse de alguma sorte influir na modificação do lançamento do seu estabelecimento comercial. Por outro lado, as informações da aludida Mêsa de Rendas mostram que êsse lançamento foi equitativo, pois o recorrente negocia com estivas em grosso, tendo, certa vez, sido encontrada uma carga conduzindo uma partida de mercadorias de sua casa comercial.

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao diretor do Tesouro:

Petições:

N.º 9.492 — De Severino de Mélo.
N.º 9.429 — De Eduardo Cunha & Cia.
N.º 9.427 — De Dias, Galvão & Cia.
N.º 9.554 — De Stoessel Vanderlei.
N.º 9.555 — Do mesmo.
N.º 9.571 — De Manuel Francisco Monteiro.
N.º 13.703 — De João de Sousa Falcão.
N.º 9.299 — De L. Carvalho & Cia.
N.º 8.914 — Do Banco do Estado da Paraíba.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, nos dias 4 e 6 do corrente mês

DIA 4

RECEITA

Saldo anterior		49:355$000
Dr. Aloisio Rapôso — Divida ativa ..	198$000	
Manuel Cabôclo da Silva — Caução de luz	30$000	
Dr. José Mariz — Caução de luz ..	30$000	
Recebedoria de Rendas da capital — Remessa do dia 3	12:800$000	
Repartição dos Serviços Eletricos — Saldo da renda do dia 3	1:914$100	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Renda do dia 3	3:986$900	18:959$000
Banco do Brasil — C|movimento — Retirada		200:000$000
Banco do Estado — C|movimento — Retirada		60:000$000
		328:314$000

DESPESA

2417 — E. Gonçalves & Cia. — Conta	250$000	
2432 — Dr. Graciano Medeiros — (Rep S. Eletricos) — Adiantamento	911$500	
2433 — Dr. Graciano Medeiros — (Rep. S. Eletricos) — Adiantamento	1:000$000	
2434 — Dr. Graciano Medeiros — (Rep. S. Eletricos) — Adiantamento	10:000$000	
2431 — Dr. Graciano Medeiros — (Rep. S. Eletricos) — Adiantamento	50:000$000	
2437 — Secretaría da Agricultura — (Dep. Class. Algm.) — Folha ..	332$500	
2438 — João Hardman de Barros — Pagamento	464$500	
2436 — João Hardman de Barros — Folha	30$000	
2439 — Francisco Luiz Oliveira — (Palacio do Govêrno) — Adiantamento	250$000	
2445 — Repartição dos Serviços Eletricos — Fôlha	2:000$000	
2444 — Francisco Luiz de Oliveira — (Palacio do Govêrno) — Folha ..	2:796$500	
2420 — João Alves da Silva — Despesas realizadas	89$000	
2421 — João Alves da Silva — Despesas realizadas	150$000	
2440 — José Higino Caldas — Pagamento	650$000	
2443 — José Batista de Mélo — Adiantamento	7:000$000	
2441 — Departamento de Estatistica e Publicidade — Fôlha	7:107$000	
Banco do Estado da Paraíba — Depósito	200:000$000	283:031$000
Saldo que passa		45:283$000
		328:314$000

DIA 6

RECEITA

Saldo anterior		45:283$000
Recebedoria de Rendas da capital — Arrecadação do dia 4	5:000$000	
Mêsa de Rendas de Guarabira — P|conta da arrecadação de maio .	18:013$000	
Mêsa de Rendas de Mamanguape — P|conta da arrecadação de junho .	13:351$500	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Renda do dia 4	2:222$600	
Repartição dos Serviços Eletricos — Saida da renda do dia 4	1:999$600	
João Pinto Menêses — Renda da Faz. Camaratuba	244$500	
Nelson de Castro — Caução de luz ..	30$000	
Osvaldo Brandão — Caução de luz ..	30$000	
Antonio Augusto Almeida — Saldo de Adiantamento	$100	
Severino Conrado de Lima — Caução de luz	30$000	41:521$300
Banco do Estado da Paraíba — Retirada — Conta movimento		14:580$000
		101:384$300

DESPESA

2447 — João de Sousa Falcão — (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	350$000	
2435 — Profa. Elisabeth Cruz — Subvenção	60$000	
2442 — Repartição dos Serviços Eletricos — Fôlha	9:840$500	
2446 — Antonio Gama — Pagamento da 1.ª prestação da construção de casas para os colonos japonêses na Fazenda "Simões Lopes"	14:580$000	24:830$500
Saldo que passa		76:553$800
		101:384$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 6 de junho de 1938.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral.
Gilberto Seixas Maia, escriturário.

N.º 9.168 — De José Eufrasio.
N.º 9.628 — De Delfino Costa.
N.º 9.624 — Da Cia. de Pesca Norte do Brasil.
N.º 9.623 — De Andrelino Ferreira de Freitas.
N.º 9.625 — De Antonio Leite Aranna.
N.º 9.620 — Da Standard Oil Company Of Brasil.
N.º 9.621 — De Hortencio Ramos & Cia.
N.º 9.121 — De José Martins Ramos.
N.º 9.618 — De J. Barros & Filho.
N.º 9.609 — Do mesmo.

Oficios:

N.º 13.668 — De Ernesto Silveira.
N.º 13.704 — Da Secretaría da Agricultura, solicitando empenhar a quantia de 756$000 em favor de José Moura Filho.
N.º 13.920 — Idem, idem, em favôr dos srs. Cunha & Di Lascio.
N.º 13.707 — Da Côrte de Apelação.
N.º 13.708 — Da mesma.
N.º 13.714 — Da Secretaría da Agricultura.
N.º 13.713 — Da mesma, remetendo empenho emitido em favôr do sr. Antonio Alves.
N.º 13.715 — Da mesma, idem, idem, em favor do sr. José Amaro da Silva.
N.º 13.716 — Idem, idem, de Anibal Moura.
Telegrama:
N.º 13.615 — De João Augusto de Sá.
Petições:
N.º 9.579 — De Antonio Lopes

Ferreira. A' M. de Rendas de Patos.
N.º 9.616 — De Gerson Nobrega. Idem, idem.
N.º 9.609 — De Pedro Filgueira & Irmão. A' M. de Rendas de Bananeiras.
N.º 9.614 — De Antonio Cassiano Pereira. A' E. Fiscal de Taperoá.

A' Procuradoria da Fazenda:

Petição:

N.º 8.674 — De Pedro Mendes de Andrade.

Arquive-se:

Petição:

N.º 8.870 — De Haidêe Lucena Dóre.

Oficio:

N.º 813 — Do diretor do Tesouro.

Telegrama:

N.º 13.640 — Do Secretário do C. T. de Economia e Finanças.

Ao diretor do Tesouro:

Processos:

N.º 9.243 — De d. Silvia Pessôa.
N.º 2.242 — Da mesma.
N.º 9.617 — De J. Minervino & Cia.
N.º 9.610 — De William & Cia.
N.º 13.694 — Do Pôsto de F. de Comb. do Estado.
N.º 9.611 — De Antonio Joaquim Pequeno.
N.º 9.612 — De José de Oliveira Madruga.
N.º 13.699 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.
N.º 13.701 — Da Diretoria Geral de Saúde Pública.
N.º 879 — De Irmãos Lamas & Cia.
N.º 9.502 — De The Texas Company (South America) Ltda.
N.º 176 — De Maria das Neves Tavares Cavalcanti.
N.º 9.457 — Do Banco do Estado da Paraiba.
N.º 9.338 — De Luiz Mendes de Freitas.
N.º 8.639 — De Alfrêdo W. Dias.
N.º 9.500 — De Correia & Cia.
N.º 9.421 — De Sousa Campos.
N.º 2.240 — De José Aires Correia.
N.º 9.528 — De A. Batista de Araújo.
N.º 9.559 — De J. Minervino & Cia.
N.º 9.454 — Do mesmo.
N.º 13.484 — De Eduardo Cunha & Cia.
N.º 9.480 — Do mesmo.
N.º 9.094 — Da The Great Western.
N.º 9.092 — Da mesma.
N.º 9.469 — De Dorgival Mororó.
N.º 9.491 — De L. Pinto de Abreu.
N.º 9.389 — De René Hausheer & Cia.
N.º 9.503 — De Diogenes Chianca.
N.º 9.569 — De F. Mendonça & Cia.
N.º 9.471 — Da Cia. Nacional de Navegação Costeira.
N.º 9.415 — De C. Batista & Cia.
N.º 9.344 — De Irmãos Cavalcanti & Cia.
N.º 9.456 — De Manuel Inácio da Costa.
N.º 13.444 — De Afonso Alves Pedrosa.
N.º 9.465 — De José Higino Caldas.
N.º 9.546 — De Dionisio C. da Cunha.
N.º 8.836 — De Adalberto Gomes da Silva.
N.º 9.388 — De Oscar Amorim & Cia.
N.º 13.586 — Do dr. Francisco de Paula Porto.
N.º 13.040 — De João da Cunha Lima Filho.
N.º 13.121 — Do mesmo.
N.º 12.750 — Do mesmo.
N.º 2.228 — Da professôra Maria de Lourdes Andrade.
N.º 13.597 — De Jonatas Carécas.
N.º 13.560 — De Manuel Galdino da Silva.
N.º 13.252 — Do dr. Graciano de Medeiros.
N.º 2.198 — De Joana da Silva.
N.º 13.594 — Do agronomo Alberto Gomes da Silva.
N.º 12.837 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.
N.º 9.015 — Da S/A. Casa Pratt.
N.º 3.735 — Da mesma.
N.º 8.349 — De Alfrêdo W. Dias.
N.º 9.096 — De Antonio Guimarães.
N.º 9.217 — De José Borba de Araújo e José Magno Bacalhau.
N.º 3.776 — De Hortencio Ramos & Cia.
N.º 13.627 — Da viúva Vicente Ielpo.
N.º 13.554 — De F. Mendonça & Cia.
N.º 3.891 — De Otoni & Cia.
N.º 8.710 — De Oliveira Borges & Cia.
N.º 8.139 — De José Amancio Ramalho.
N.º 13.709 — Do diretor da Imprensa Oficial.

A' Procuradoria da Fazenda:

Processos:

N.º 9.310 — De Josué Bezerra de Sousa.
N.º 9.330 — De José Francisco da Silva.

A' Ementa:

Processo:

N.º 9.613 — De J. Ferreira & Cia.

Arquive-se:

Processos:

N.º 13.700 — De Osvaldo Costa.
N.º 9.353 — De Antonio Cavalcanti de Carvalho.
N.º 9.440 — De Alberto Lundgren & Cia.
N.º 13.052 — Da Sociedade União B. de Operários e Trabalhadores.
N.º 886 — De Manuel Tertuliano de Gouveia Henriques.
N.º 9.062 — De F. Galvão.
N.º 9.153 — Da Babcock & Wilcox do Brasil S. A
N.º 8.735 — De Oriol Correia de Queiroz.
N.º 8.111 — De Zeferino Colaço da Costa.
N.º 9.066 — De João Alves Fragôso.
N.º 9.321 — De Valencio Gomes de Araújo.
N.º 13.025 — Da Procuradoria da Fazenda.
N.º 12.537 — De Acrisio Borges.
N.º 12.925 — Da Rep. dos Serviços Eletricos.
N.º 3.196 — Da R. de Rendas de João Pessôa.
N.º 3.114 — Da mesma.
N.º 742 — Da Secretaría do Interior.
N.º 12.780 — Do Montepio dos F. Públicos do Estado.
N.º 12.919 — Da Comissão de S. de Campina Grande.
N.º 12.274 — Da R. de Aguas e Esgôtos.
N.º 161 — Da Interventoria Federal.
N.º 157 — Da mesma.
N.º 194 — Da mesma.
N.º 134 — Da mesma.
N.º 190 — Da mesma.
N.º 182 — Da mesma.
N.º 13.009 — Da Imprensa Oficial.
N.º 13.256 — Da Mêsa de Rendas de Guarabira.
N.º 3.270 — Da mesma.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 3:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 879 — De Irmãos Lamas & Cia., na importancia de réis .... 2:630$000.
N.º 9.502 — Da The Texas Company (South America) Ltda., na importancia de réis 144$200.
N.º 176 — De Maria das Neves Tavares Cavalcanti, na importancia de réis 1:050$000.
N.º 9.457 — Do Banco do Estado da Paraiba, na importancia de réis 43:538$700.
N.º 9.338 — De Luiz Mendes de Freitas, na importancia de réis .... 2:266$000.
N.º 8.639 — De Alfrêdo W. Dias, na importancia de réis 19:270$000.
N.º 9.500 — De Correia & Cia., na importancia de réis 1:183$000.
N.º 9.421 — De Sousa Campos, na importancia de réis 4:960$500.
N.º 2.240 — De José Aires Correia, na importancia de réis 107$200.
N.º 9.528 — De A. Batista de Araújo, na importancia de réis .... 1:687$400.
N.º 9.559 — De J. Minervino & Cia., na importancia de réis 138$000.
N.º 9.545 — Dos mesmos, na importancia de réis 1:940$000.
N.º 13.484 — De Eduardo Cunha & Cia., na importancia de réis ...... 1:011$200.
N.º 9.480 — Dos mesmos, na importancia de réis 11:058$800.
N.º 9.094 — Da The Great Western of Brasil Railway Company Limited, na importancia de réis 262$300.
N.º 9.092 — Da mesma, na importancia de réis 19:373$800. Visto, ficando dependente de abertura de crédito especial.
N.º 9.469 — De Dorgival Mororó, na importancia de réis 140$000.
N.º 9.491 — De L. Pinto de Abreu, na importancia de réis 822$600.
N.º 9.389 — De René Hausheer & Cia., na importancia de réis ...... 4:363$400.
N.º 9.503 — De Diogenes Chianca, na importancia de réis 200$000. — Visto, dependendo de abertura de crédito especial.
N.º 9.569 — De F. Mendonça & Cia. Ltda., na importancia de réis 926$400.
N.º 9.471 — Da Cia. Nacional de Navegação Costeira na importancia de réis 373$400.
N.º 9.415 — De C. Batista & Cia., na importancia de réis 257$700.
N.º 9.344 — De Irmãos Cavalcanti & Cia., na importancia de réis.... 2:752$700.
N.º 9.456 — De Manuel Inácio da Costa, na importancia de réis ...... 538$200.
N.º 13.444, de Afonso Alves Pedrosa, na importancia de réis 12$000.
N.º 9.456 — De José Higino Caldas, na importancia de réis 650$000.
N.º 9.546 — De Dionisio C. da Cunha, na importancia de réis 400$000
N.º 8.836 — De Adalberto Gomes da Silva, na importancia de réis ... 2:661$000.
N.º 9.388 — De Oscar Amorim & Cia., na importancia de réis ...... 10:000$000.

Prestação de Contas:

O Tribunal julgou certas:

N.º 13.686 — Do dr. Francisco de Paula Porto, na importancia de réis 100:000$000.
N.º 13.040 — De João da Cunha Lima Filho, na importancia de réis 21:000$000.
N.º 13.121 — Do mesmo, na importancia de réis 100:000$000.
N.º 12.750 — Do mesmo, na importancia de réis 4:500$000.

Despêsas realizadas: — O Tribunal visou:

N.º 2.228 — Da professôra Maria de Lourdes Andrade, na importancia de 50$000.
N.º 13.597 — De Jonatas Carécas, na importancia de réis 9$100.
N.º 13.560 — De Manuel Galdino da Silva, na importancia de réis .... 45$000.
N.º 13.252 — Do dr. Graciano Medeiros, na importancia de réis ...... 21$600.
N.º 2.198 — De Joana da Silva, na importancia de réis 15$000.
N.º 13.594 — Do agronomo Alberto Gomes da Silva, na importancia de réis 70$000.
N.º 12.837 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na importancia de réis 803$800.

Restituições: — O Tribunal autorizou:

N.º 9.015 — Da S/A. Casa Pratt, na importancia de 500$000.

N.º 3.735 — Da mesma, na importancia de réis 1:505$000.

N.º 8.349 — De Alfrêdo W Dias, na importancia de réis 1:900$000.

N.º 9.096 — De Antonio Guimarães, na importancia de réis 400$000.

N.º 9.217 — De José Borba de Araújo e José Magno Bacalhau, na importancia de 100$000.
N.º 3.776 — De Hortencio Ramos & Cia., na importancia de réis .... 360$000.
N.º 13.627 — Da viúva Vicente Ielpo, na importancia de réis 270$000
N.º 13.554 — De F. Mendonça & Cia. Ltda., na importancia de réis 1:000$000.
N.º 3.891 — De Otoni & Cia., na importancia de réis 700$000.

Petições:

N.º 8.712 — De Oliveira Borges & Cia., na quantia de réis 38:295$000. — Visto, dependendo de abertura de crédito especial.
N.º 8.139 — De José Amancio Ramalho. — O Tribunal não reconhece o direito do peticionario á restituição da multa imposta pela Mêsa de Rendas de Bananeiras.

Secretaría do Interior e Segurança Pública

CADEIA PÚBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Oficio n.º 584 — Ao sr. dr. delegado do 2.º Distrito da capital, sôbre assunto administrativo.
Oficio n.º 585 — Ao sr. dr. Secretário da Fazenda do Estado, remetendo o empenho n. 50, datado de 1.º do corrente mês, na importancia de desesete mil e oitocentos réis (17$800), proveniente das despêsas feitas com a correspondência postal e telegrafica desta Cadeia, durante o mês de janeiro, fevereiro, março, abril e maio do corrente ano.
Oficio n. 586 — Ao sr. dr. Secretário da Fazenda do Estado, remetendo o empenho sob n. 51, datado de 1.º do corrente mês, na importancia de sete mil e quinhentos réis .... (7$500), referente ao aditamento da correspondencia postal e telegrafica, durante o mês de junho corrente.
Oficio n.º 587 — Ao sr. dr. Secretário da Fazenda do Estado, remetendo faturas e prestações de contas de medicamentos fornecidos a êste estabelecimento penitenciario, durante o mês de maio próximo findo, na importancia de quinhentos mil réis .... 500$000).
Oficio n.º 588 — Ao sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Pública, transmitindo o empenho sob numero 52, de hoje datado, na importancia de quinhentos mil réis ...... (500$000), destinado á aquisição de medicamentos para ocorrer ás despêsas do corrente mês.
Oficio n.º 589 — Ao sr. dr. Secretário da Fazenda do Estado, transmitindo o mapa demonstrativo das despêsas efetuadas com generos alimenticios nêste estabelecimento penitenciario, durante o mês de maio próximo findo.
Oficio n.º 590 — Ao dr. chefe de Policia do Estado, sôbre asunto administrativo.

Movimento geral de ontem:

Existiam 259 reclusos, não houve movimento de entrada e saída de presos, ficaram existindo os mesmos 259, sendo 1 não arraçoado por esta Cadeia, por ser alimentado ás suas custas.
Fóram, hoje, distribuidas 276 rações: 15 aos presos que se acham internados na enfermaria, 243 aos demais presos, 16 aos empregados, 1 a um soldado condutor de um preso que trabalhava em serviço externo e 1 a um indigente que se acha nesta Cadeia.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DR. DIRETOR DA SECRETARIA DO DIA 6:

Petição:
Do preso Manuel Fereira dos Santos, requerendo certidão de tempo de serviço prestado á Diretoria de Produção.
Oficio ao dr. diretor da Repartição de Produção, remetendo a petição em que o preso Manuel Ferreira dos Santos, requer tempo de serviço.
Pelo exmo. sr. dr. presidente do Consêlho, foi marcada para o dia 8 do corrente, uma sessão dêste Consêlho.
Aos conselheiros drs. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, Ariosvaldo Espinola, Sinesio Guimarães e Francisco Serafico da Nobrega, fôram distribuidos os respectivos convites para a sessão do Consêlho Penitenciario a se realizar no dia 8 do corrente.

Secretaría da Agricultura, Comercio, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETA'RIO DO DIA 6:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas resolve transferir o sr. Milton Guerra, técnico agricola do municipo de Guarabira, para identicas funções no de Alagôa do Monteiro.
O Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas resolve transferir o sr. Luiz Cavalcanti de Albuquerque, técnico agricola do municipio de Alagôa do Monteiro, para identicas funções no de Guarabira.
O Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas resolve tornar sem efeito o ato que transferiu Milton Guerra, técnico agricola do municipo de Guarabira, para identicas funções no de Bananeiras.
O Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas resolve tornar sem efeito o ato que transferiu o sr. Guilherme Freire Guedes, técnico agricola de Bananeiras, para identicas funções no de Guarabira.

A Secretaría da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas expediu, ontem, os seguintes oficios:

N.º 1339 — Ao diretor de Fomento da Produção, enviando uma carta do sr. José Neves, 3.º anista de agronomia, residente na Baía, e recomendando providencias sôbre o assunto.
N.º 1345 — Idem, enviando, para a devida informação, o requerimento do padre Valeriano Pereira de Sousa, locador do terreno onde foi instalado o Campo de Demonstração de Pombal.
N.º 1346 — Idem, remetendo uma carta dos srs. Smith & Janovitz, de Recife, acompanhada de um catalogo de arados de fabricação argentina.
N.º 1347 — Idem, pedindo informações acerca da situação do inspetor agricola de Sapé, sr. Antonio Uchôa Filho.
N.º 1351 — Idem, remetendo um impresso da firma Oscar Amorim & Cia., de Recife.
N.º 1352 — Idem, enviando um cartão do academico José de Vasconcelos Sampaio, residente na cidade do Salvador.
N.º 1357 — Idem, encaminhando a cópia do parecer do sr. diretor do Expediente, relativo ao incidente verificado em Areia entre o agronomo Laudemiro de Almeida e o ex-trabalhador Eliezer Trajano.
N.º 1340 — Ao Secretário da Fazenda, encaminhando o empenho n.º 1206, da importancia de 13:323$800, emitida como adiantamento em favôr do sr. Antonio Augusto de Almeida.
N.º 1354 — Idem, idem, n. 12, da importancia de 40$000, em favôr do sr. Antonio Batista de Araújo, para pagamento de um exemplar do "Tratado Brasileiro de Cooperativismo".
N.º 1356 — Idem, enviando uma carta na quantia de 9:710$400, referente ao fornecimento de tijolos fabricados na Olaria do Preventorio

"Eunice Weaver"; acompanhada de nove empenhos.

N.º 1341 — Ao diretor de Viação e Obras Publicas, remetendo para informação o requerimento de Fausto José de Almeida, dirigido ao sr. Interventor Federal.

N.º 1342 — Idem, enviando uma cópia de um telegrama do prefeito Clovis Sátiro, de Patos, pedindo por emprestimo, seis carros de mão.

N.º 1343 — Idem, enviando a proposta do sr. Antonio Gama, para a construção das casas destinadas aos colonos japonêses, bem como o tipo de planta a que a mesma se refere.

N.º 1350 — Idem, idem, recomendando providencias sôbre o fornecimento do balcão que foi objéto de concurrencia por aquela Diretoria.

N.º 1344 — Ao diretor da Escola de Agronomia, informando em resposta ao oficio n. 270, daquéla Diretoria, que em casos como o do técnico agricola Clovis Garcês poderá ser concedida uma gratificação.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6:

Petições de:

Rita Uchôa, requerendo licença para, de acôrdo com a planta anéxa, substituir para telhas a coberta da casa n. 599, á avenida Desembargador Bôto. — Deferido.

Antonio Mundú da Silva, requerendo licença para se estabelecer com caldo de cana, á avenida Abel da Silva, n. 198. — Sim, pagando logo o que fôr de direito.

José Isidro, requerendo licença para construir 4 casas de taipa e palha, á rua Anisio Salatiel. — Como péde, em face das informações.

João Fernandes Barbosa, requerendo licença para se estabelecer com consultório médico, á rua Visconde de Pelotas, n.º 290. — Como requer, pagando logo o que fôr de direito.

J. Ferreira da Silva & Cia., requerendo licença para colocar faixas reclames em diversos pontos da capital. — Como requerem.

Gentil Fernandes requerendo licença para fazer serviços na casa n. 321 á avenida João Mauricio, em Tambaú. — Como requer.

Euclides Silva, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda no mercado de Cruz das Armas. — Em face da informação da Diretoria de Abastecimentos, arquive-se.

A. Cavalcanti & Cia., requerendo licença para abertura de um letreiro na casa n. 296, á avenida Véra Cruz. — Como requerem.

Assuéro Viana, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida 8 de Novembro. — Deferido, em face dos pareceres.

Severino Ramos da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á avenida 5 de Setembro. — Como requer.

Pedro Araújo Sobrinho, requerendo licença para abrir uma porta no seu estabelecimento comercial, á rua da República, n. 608. — Como requer.

Herdeiros de Joaquim Vicente Torres, requerendo licença para fazerem diversos concertos e renovar a coberta de várias casas de sua propriedades. — Como requerem.

Adauto Tavares de Mélo, requerendo licença para instalar agua na casa em construção, á avenida Cruz das Armas. — Como requer.

João Cavalcanti de Menezes, requerendo licença para, de acôrdo com a planta anéxa, fazer uma ampliação no prédio n. 351, á avenida João Machado. — Deferido.

Antonio V. Rapôso, requerendo restituição de impostos pagos e referentes ao corrente exercicio. — Deferido, em parte, na fórma do parecer da D. E. F.

A Caixa de Aposentadorias e Penções, requerendo, por intermedio do sr. Camilo Lelis dos Santos, licença para colocar uma placa na fachada do prédio n. 250, á rua Duque de Caxias. — Deferido.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 6 de junho de 1938.

Serviço para o dia 7 (terça-feira).

Dia á Policia, 2.º tenente Gadelha.
Ronda á Guarnição, sub-tenente José Fernandes.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Ramalho.
Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Manuel Bernardo.
Guarda do Quartel, 2.º sargento Rafael.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Sá Luna.
Eletricista e telefonista de dia, soldado José Mariano.
O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.
Boletim numero 123.
(As.) **Delmiro Pereira de Andrade.** Cel. Cmt. Geral.

Confere com o original, **Ten. Cel. Elisio Sobreira,** sub. cmt.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 6 de junho de 1938.

Serviço para o dia 7 (terça-feira). Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense João Batista.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 48; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 5.

Plantões, guardas civis ns. 23, 13, 19 e 50.

Boletim numero 123.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Apresentação de guarda** — Apresentou-se hoje, por conclusão de dispensa do serviço, o guarda civil n. 78, Antonio de Andrade Silva.

II — **Entrega de importancia** — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador, a fim de recolher ao cofre do C|E., a importancia de 23$000, remetida pela Mêsa de Rendas de Areia, proveniente da taxa de sêlo de chumbo desta Inspetoria, arrecadada no mês de maio último.

III — **Entrega de carteiras de identidade** — Entrega-se á 1.ª S|T. 8 carteiras de identidade, remetidas pelo Instituto de Identificação e Médico legal, com oficio de hoje datado.

IV — **Petições despachadas** — De Ranulfo de Oliveira Lima, requerendo transferencia de propriedade para o nome de Tito Livio Souto Maior de Oliveira Lima, do auto marca Ford, motor n. A-1025648, e bem assim alteração da pintura para prêto. — Como requer.

De Adalberto Caetano da Silva, requerendo dispensa da multa que lhe fôra imposta por infração do Regulamento do Tráfego Público. — Indeferido.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva,** inspetor geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira,** Sub-inspetor.

NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE, ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTO'RIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil — Escrivão Sebastião Bastos:

Fôram registradas, nêsse Cartório as seguintes crianças recem-nascidas:

Denise de Araújo Pereira, filha de Virgilio de Araújo Pereira e Rita Faustina Pereira; Joaquim Manuel Vieira de Mélo, filho de Agenor Lins Vieira de Mélo e Julia Lins Vieira de Mélo; Henri Poter, filho de Cléto Poter e Hilda Luna Poter; Neide Rodrigues Pimentel, filha de Ademar Rodrigues Pimentel e Noêmia de Sousa Pimentel.

Fôram registrados os óbitos das seguintes pessôas:

Salvador Santana, Nicoláu Mariano Filho, Valdevina Maria da Conceição, Maria da Conceição Lima, Maria Ferreira da Silva, Guilhermina Ferreira dos Santos e José Francisco dos Santos.

—

3.º Cartório — Escrivão — João Bezerra de Mélo Filho:

Autos conclusos ao dr. juiz de Direito da 3.ª Vara:

Ação penal acusado, Inácio Pinto Serrano; idem, acusado, Raul Alves Pequeno; idem, acusado, Henrique do Nascimento; idem, acusado, Manuel Ferreira da Cruz; idem, acusado, Armando de Araújo; idem, acusado, Joaquim Ferreira França e Manuel Angelo dos Santos; execução de sentença exequentes, Mendes Lima & Cia.

—

Autos remetidos ao contador:

Ação executiva — exequentes, M. Coêlho & Cia.; idem, idem, exequentes J. Jaron & Cia.

Com vista ao dr. 2.º promotor público:

Autos de falencia — requerente, Francisco Dantas de Moura.

Com vista ao dr. Antonio Bôto de Menêzes:

Ação executiva hipotecaria — exequente, dr. Edgar Saeger.

4.º Cartório — Escrivão — João Nunes Travassos:

Autos á conclusão — Subiram á conclusão do dr. juiz de Direito da 1.ª vara, os autos seguintes: ação penal contra João Soares de Sousa; idem, contra Manuel Gabriel Macêdo e Adauto Euzebio dos Santos; ação de acidente no trabalho movida por Antonio Matias da Costa contra o dr. Adalberto Gomes.

—

Sumário crime: — Teve lugar, ás 14 horas, do dia 3 do corrente, perante o dr. juiz de Direito da 1.ª vara, a continuação do sumário-crime de João Soares de Sousa.

—

Ao contador do Juizo: — Fôram remetidos ao contador do Juizo, os autos da ação executiva movida por José de Sousa Mélo contra o dr. Izidro Gomes da Silva.

—

Sentença: — Por sentença do dr. Braz Baracui, juiz de Direito da 1.ª vara, datada do dia 3 do fluente, foi o acusado Inácio Flôr Pinto, ex-guarda civil, condenado á pena de 1 ano e 2 mêses de prisão simples, gráo máximo, do art. 303, combinado com o art. 409, da Consolidação das Leis Penais, além da multa de 20$000, do sêlo penitenciário, havendo sido arbitrada em 200$000, a fiança a ser prestada pelo mesmo, caso queira recorrer da referida decisão.

Os demais Cartórios não forneceram nótas á reportagem.

SECÇÃO LIVRE

LUIZ PAULO DE MIRANDA

7.º Dia

Cecilia Tavares de Miranda, Paulo Miranda, Zacarias Miranda, João Paulo de Miranda, Pedro Paulo de Miranda, Briolina Tavares de Miranda, Maria Tavares de Miranda, Antonia Tavares de Miranda, Maria das Neves Miranda, senhoritas Mirian Miranda, Lelita Miranda, Maria do Ó Miranda e Alaide Miranda ainda compungidos pelo doloroso falecimento do seu inesquecivel esposo e pae LUIZ PAULO DE MIRANDA, vêm agradecer de coração ás pessôas que compareceram em sua residencia bem como acompanharam o seu corpo á sua última morada e convidar estas mesmas pessôas bem como aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Conceição amanhã ás 7 horas pelo descanço de sua alma.

QUADRO GERAL DOS CREDORES HABILITADOS NA FALENCIA DE EUSTAQUIO ALVES DE FARIAS

Chirografários

Olegário Magno & Cia.	Recife	1:500$000
S.A. Estabelecimentos Mestre & Blatgé	Rio de Janeiro	3:828$700
C. Rosas & Cia.	João Pessôa	791$300
Auto Asbestos S.A.	São Paulo	3:201$000

Patos, 28 de maio de 1938.

João Navarro Filho
Juiz de Direito.

José Rosendo
Sindico.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

A Secretaria da Policia Militar avisa a quem interessar possa, que, de acôrdo com o artigo 118.º da Consolidação dos Regulamentos dessa Corporação, os alistamentos só serão feitos de 1.º a 15 de janeiro, de 1.º a 15 de maio e de 1.º a 15 de Setembro de cada ano, quando existam vagas, estando, portanto, atualmente, vedado o ingresso de todo e qualquer candidato

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaría:

Apelação Civel (ação de desquite) n.º 45, da comarca de Campina Grande. Apelante d. Clotilde Francisca de Araújo. Apelado José Correia de Araújo.

Com vista ao apelado, pelo prazo legal, em 5 — 6 — 1938.

MOTOCICLETA

Vende-se um, da afamada marca N. S. U., tipo elegante, modelo 1938, novo, com 25 dias de uso, com bôa diferença do custo. A tratar á Rua da Republica n.º 166.

* * *

Para ter saúde e alegria

Procuremos obedecer aos preceitos de higiene, para têr saúde e alegria. Os livros de higiene devem ser de leitura obrigatoria, não só na escola como nos lares. Muitos dêles são escritos de tal fórma que os lemos com imenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de higiene desaparecerão as causas mais frequentes de fraqueza e de desanimo que escravizam tantas vítimas nas cidades e nos campos.

A higiene ensina não só a defêsa contra as doenças, como tambem as medidas para mantér o físico e o psiquico em perfeita fórma. Nos tempos que correm há muita gente nervisa porque não sabe se alimentar convenientemente e porque não dorme nas horas de descanço.

Existe muitas pessôas "nervosas", desanimadas, irritaveis, neurastênicas, só porque não sabem dividir bem o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurastênia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuídas pela higiene.

Numerosas pessôas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

* * *

LEILÃO

Andrade Lima

Hoje, e diariamente, a começar sempre ás 14 horas, nas mercadorias dos grandes armazens dos senhores Carvalho Bastos & Cia., á rua Maciel Pinheiro 91.

Convidamos aos senhores comerciantes a retalho, para os grandes lotes que serão vendidos dagora por diante.

Diariamente, ao correr do martelo, até completa liquidação pelo leiloeiro oficial. — **Andrade Lima.**

VENDE-SE

Vende-se uma pequena Mercearia, fazendo regular negocio situada a rua Padre Rolim n.º 74.

Negocio urgente. O motivo se explicará ao comprador.

Bicicletas e máquinas

Vende-se sete bicicletas semi-novas, e 1 máquina de vulcanizar pneu de bicicletas. Preço de ocasião.

Tratar na Garage, n.º 286, frente ao Cinema "Plaza, praça Vidal de Negreiros.

Sociedade Beneficente "Osvaldo Cruz"

De ordem do presidente da Assembléia, sr. Antonio Elisiário dos Santos, convidam-se a comparecer a esta sociedade todos os associados quites para com os respectivos cofres, na próxima quarta-feira, 8 do corrente, afim de ser procedida á tomada de contas do 2.º trimestre vigente.

João Pessôa, 4 de Junho de 1938.

Euclides de Alcantara Lira, 1.º secretário

Sindicato União dos Retalhistas

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. José Aires Carneiro, presidente dêste sindicato, ficam convocados todos os socios desta associação classista, no goso de seus direitos sociais, para uma reunião de assembléia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 8 (oito) do corrente, ás 20 horas, na séde dêste sindicato á Rua Duque de Caxias n.º 524, 1.º andar, a fim de proceder-se á eleição de três vogais e três suplentes que representarão a classe na comissão regional de salario minimo.

João Pessôa, 3 de junho de 1938. — **João Figueirêdo de Souza,** secretário.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA PARAÍBA DO NORTE

Convocação de Assembléa Geral Extraordinaria

Convido a todos os socios quites desta Associação para comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria convocada exclusivamente para eleger três vogais e três suplentes para a composição das Comissões de Salario Minimo de que trata o decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, e, em cumprimento da portaria de 21 de maio de 1938, baixada pelo sr. diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, devendo dita assembléia realizar-se ás 10 horas de quinta-feira, 9 de junho proximo vindouro, na séde social desta instituição, á rua Maciel Pinheiro.

João Pessôa, 6 de junho de 1938. — **Coralio Soares de Oliveira,** primeiro secretario em exercicio.

FALENCIA DE ANTONIO ALVES DA SILVA

Aviso que foi declarada por sentença de 28 de maio do corrente ano a falencia de ANTONIO ALVES DA SILVA, estabelecido com o comercio de acessorios de automoveis, oleo, graxa, gasolina, etc., á rua Presidente João Pessôa, 123, desta cidade de Campina Grande, e que, tendo sido o signatario dêste nomeado sindico e prestado seu compromisso, estará diariamente em seu estabelecimento comercial denominado "CONFEITARIA PETROPOLIS", sito á rua Marquez do Herval, também nesta cidade de Campina Grande, das 11 ás 12 horas, para atender ás pessôas interessadas.

Os avisos e atos oficiais da falencia serão publicados no jornal oficial do Estado, A UNIÃO e na "Voz da Borborema", desta cidade.

Campina Grande, 2 de junho de 1938. — **Walfrédo Borborema,** sindico.

"A PREVIDENTE"

Autorizado pela diretoria da "A PREVIDENTE", convido todos os socios em atrazo, quer os residentes nesta capital ou fóra dela, a regularizarem seus debitos para com a referida sociedade, pagando os obitos atrazados até 31 deste mês, inclusive os de números 717 e 718, sob pena de eliminação.

Faço tambem ciente que, todo e qualquer socio que venha a falecer e não esteja quites com esta sociedade, perderá o direito ao peculio, conforme determinam os Estatutos.

João Pessôa, 4 de maio de 1938.

Daniel Martinho Barbosa, 1.º secretário.

OURO

Autorizado pelo Banco do Brasil.

Agripino Leite, está comprando ouro pelo melhor preço da praça.

Rua Visconde de Pelotas, 290 (Em frente ao Cinema "Plaza").

ARTE CULINARIA

Maria das Dôres Tavares, atendendo a diversos pedidos, comunica que abrirá um curso completo de fôrno, fogão, cosinha artistica e decoração, a começar no dia 15 de junho.

Informações: Avenida João Machado, 235

PENSÃO S. JOSE'

Aviso aos meus distintos fregueses que acabei de instalar a "Pensão S. José", sita á rua Maciel Pinheiro, n.º 748, fornecendo comida, dormida, roupa lavada e engomada, por preços comodos.

João Pessôa, 2 de junho de 1938.

Josefa Bastos da Cruz.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

TEMPORAIS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 — (A. N.) — Dêsde a manhã de hoje, que chove torrencialmente nesta cidade, estando vários bairros inteiramente alagados, inclusive os suburbios.

Por êsse motivo várias linhas de bondes estão interrompid...

—

CHEGARAM A' MEROPOLE DO PAÍS OS VOLANTES PORTUGUÊSES

RIO, 6 — (A. N.) — Chegaram a esta cidade os volantes portuguêses que disputarão a "Corrida da Gávea" internacional, no próximo domingo.

—

A COTAÇÃO CAMBIAL

RIO, 6 — (A UNIÃO) — O Banco do Brasil efetuou suas operações de hoje com a seguinte cotação: Libra, 87$690; Dolar, 17$600; Franco, $489 e Lira, $928. A grama de ouro fino foi cotada a 22$500.

—

CONFERENCIA SOBRE O ESTADO NOVO

RIO, 6 — (A UNIÃO) — A's 21 horas de hoje, o ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, pronunciou, na Escola de Belas Artes, uma conferência intitulada "A função do Estado no Trabalho".

A palestra do sr. João Carlos Vital foi ouvida com a máxima atenção, pela importancia do assunto como pela segurança com que o orador dissertou sôbre o mesmo.

—

A VIAGEM DE INSPEÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

BELO HORIZONTE, 6 — (A UNIÃO) — O ministro Eurico Dutra, que se acha em viagem de inspeção, passou todo o dia de ontem em Pouso Alegre, em visita ao 8.° Regimento de Artilharia Montada, ali aquartelado.

O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS FALA A' IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 6 — (A UNIÃO) — Regressando a esta cidade, o interventor Ademar de Barros falou á imprensa, dizendo que aplicará em todos os setôres da administração pública o art. 177 da Constituição, sempre que se tornasse necessario para o interesse do Estado.

—

CARTEIRAS DE SAÚDE PARA OS EMPREGADOS DOMESTICOS EM HOTEIS

VITÓRIA, 6 — (A UNIÃO) — O interventor Punaro Blei assinou, hoje, um decreto determinando a exigência da apresentação de carteiras de saúde para os empregados domesticos, de hoteis e pensões, restaurantes e similares.

As referidas carteiras serão expedidas pela Diretoria de Saúde Pública.

—

NOTICIAS DO BRASIL NA INGLATERRA

LIVERPOOL, 6 — (A UNIÃO) — O consulado do Brasil nesta cidade continúa editando, regularmente, a publicação "News of Brasil", com amplo noticiario sôbre êsse país.

"News of Brasil" tem grande aceitação aqui, dado o interesse despertado pela grande nação latina, depois da instituição do Estado Novo, em 10 de novembro de 1937.

CHEGOU AO RIO O "INCONFIDENTE"

O almirante Graça Aranha e funcionarios do Loide Brasileiro aguardaram, no cáis, a chegada daquêle navio

RIO, 6 (A (UNIÃO) — Procedente da Europa, ancorou, hoje, no porto desta capital, o **Inconfidente** o primeiro dos 5 navios construidos nos estaleiros da Holanda por encomenda do ex-interventor Flôres da Cunha, e que agora vão incorporar-se á frota do Loide Brasileiro.

A chegada do **Inconfidente** foi aguardada, no cais, pelo almirante Graça Aranha, diretor da nossa maior companhia de navegação e inumeros funcionários da mesma.

Dentro de poucos dias estará nêste porto o segundo navio daquela frota, que se denomina **Farrapos**.

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE DO CONSÊLHO FLORESTAL DA PARAÍBA

FALARA' SÔBRE REFLORESTAMENTO EM NOSSO ESTADO O DR. PHELIPP VON LUETZELBURG, BOTANICO CHEFE DO SERVIÇO DE SILVICULTURA DOS S. C. DA I. F. DE O. CONTRA AS SECAS

A's 16 horas de hoje, no Palácio das Secretarías, haverá mais uma sessão do Consêlho Florestal dêste Estado.

A convite especial, feito pelo presidente do Consêlho, dr. Lauro Montenegro, comparecerão á mesma sessão os drs. José Augusto Trindade, agrônomo chefe dos Serviços Complementais da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas e Phelipp Von Luetzelburg, botanico que vem dirigindo com grande eficiencia os trabalhos de reflorestamento daquéla repartição.

O dr. Luetzelburg, que é, em todo o Brasil, um dos mais acatados e cultos professôres de botanica e que vem dedicando muitos dos seus esforços em trazer contribuições preciosas á silvicultura da zona semi-árida, fará uma palestra que versará sôbre reflorestamento da Paraíba.

O presidente do Consêlho espera o comparecimento de todos os conselheiros a esta sessão.

Aviões germanicos bateram, ontem, dois "records" internacionais

BERLIM, 6 (A UNIÃO) — A aviação do Reich teve, hoje, um dos seus grandes dias, sendo superados dois "records" internacionais atualmente em poder de países estrangeiros.

O primeiro "record" foi conquistado por um avião "Junker" com uma carga de 5.000 quilos o qual poude alcançar a altura de 9.000 metros, fazendo um grande percurso.

O segundo foi, também, conquistado por um avião "Junker", tido militar, de caça, que desenvolveu a velocidade média de 634 quilometros, jámasi alcançado até o presente.

Esse aparêlho foi pilotado pelo general Kundt, celebre "az" alemão na grande guerra.

A ATIVIDADE INTENSA E PRODUTIVA DO C. R. G.

(Comunicado do Consêlho Regional de Geografía)

Desde a sua instalação que o Consêlho Regional de Geografía se dedica com verdadeiro entusiasmo ao cumprimento das obrigações que lhe fôram atribuidas, sem vizar impressionar a opinião pública, convencidos todos os seus componentes que estão concorrendo decisivamente para implantar a ordem no cáos que era a divisão territorial do Estado e a nomenclatura das suas vilas e povoações.

As reuniões dessa entidade constituem exemplos expressivos da capacidade de trabalho e da dedicação aos interesses da nossa terra, que impulsionam concidadãos convocados para uma função que não lhes oferece possibilidades de lucros materiais.

O trabalho realizado é vultuoso e da maxima importancia, tanto no tocante ao esclarecimento das linhas divisorias dos municipios, da nomenclatura de cidades e vilas, como no que se refere aos limites com os Estados vizinhos, este último problêma encaminhado para uma solução logica.

Prova evidente de que a atividade esclarecida e produtiva do nosso C. R. G. está tendo a melhor repercussão fóra da Paraíba, é o telegrama que ao dr. Lauro Montenegro, acaba de dirigir o dr. Cristovão Leite de Castro, secretario geral do Consêlho Nacional de Geografía, que a seguir transcrevemos:

"Lendo num recorte da A UNIÃO, do dia onze, a noticia da reunião do Diretorio Regional, felicito a vossencia e aos seus dignos pares, pelo entusiasmo demonstrado nos trabalhos.

A nomenclatura das localidades e a elaboração de um compendio de geografía paraibana, são sobretudo, assuntos importantes que os srs. Pedro Batista e conego Matías Freire focalizaram, merecendo os meus aplausos, que peço transmitir.

Outros recortes noticiam o acôrdo de Itabaiana e a constituição das Juntas Imformativas municipais, segundo comunicação desse diretorio, dois fatos merecedores de felicitações porque são revelações de intenso e produtivo esfôrço.

Peço o favôr de enviar noticiario, comunicados e informações sobre os trabalhos sob a sua tão esclarecida e patriotica direção".

Vê-se, dos têrmos desse despacho, que o empenho do Consêlho Regional de Geografía para corresponder á confiança depositada na sua colaboração para a obra nacional de esclarecimento dos limites duvidosos entre as circunscrições do mesmo Estado, a abolição de denominações multiplas ou pouco expressivas e a fixação definitiva das linhas divisorias interestaduais, está sendo perfeitamente compreendido por aqueles que orientam esses trabalhos para todo País.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS EM ALAGÔA DO MONTEIRO

Comunicando haver restaurado a iluminação elétrica da praça João Pessôa, de Alagôa do Monteiro, o dr. Efigenio Barbosa, operoso prefeito daquêle municipio, enviou ao sr. Interventor Federal o despacho subsequente:

"Alagôa do Monteiro, 6 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Tenho a satisfação de comunicar-vos que restaurei, ontem, a iluminação da Praça João Pessôa, desta cidade. Saudações — **Efigenio Barbosa** — Prefeito".

NOTICIARIO

Comunicou-nos o sr. Antonio de Carvalho Santos, agente nesta capital, da nova Emprêsa Auto Viação João Pessôa — Recife que deixou de viajar, ontem, o primeiro auto do referido serviço de transporte, devido ao mau estado em que, atualmente, se encontra a estrada de rodagem desta á vizinha metropole do sul.

CHEGOU A SANTIAGO O CHANCELER GUTIERREZ

EXPRESSÕES DE SIMPATIA PARA COM O BRASIL PROFERIDAS POR S. EXCIA.

SANTIAGO, 6 (A UNIÃO) — De regresso de sua viagem ao Brasil e á Argentina, chegou a esta capital o sr. José Ramon Gutierrez, ministro dos Negócios Estrangeiros da República do Chile. Abordado pela reportagem, sôbre a visita ao Brasil, declarou o chanceler Gutierrez: "Não tenho palavras para expressar a minha satisfação pela calorosa recepção que tivemos no Brasil. Os nossos amigos brasileiros deram mais uma prova de sua hospitalidade".

A seguir, o ministro referiu-se, particularmente, ás demonstrações pessoais de simpatia recebidas dos membros da comissão brasileira de recepção a s. excia., tendo palavras de franco entusiasmo para o país irmão e amigo.

A PROXIMA VISITA DOS SOBERANOS INGLÊSES Á FRANÇA

O programa oficial das homenagens — 50.000 homens desfilarão diante do Rei da Inglaterra

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Por ocasião da visita dos soberanos inglêses á França, haverá uma grande parada militar em Versalhes. O presidente da Repu'blica, sr. Albert Lebrun, e os soberanos, assistirão o desfile do Palácio da Municipalidade de Versalhes.

As tropas desfilarão sob o comando do general Billotte. Tomarão parte na revista 50.000 homens de tropa a pé e motorizadás. A aviação francésa concorrerá, também, largamente, para essa demonstração do poderio militar francês. Uma vez terminada a cerimonia militar, o presidente Albert Lebrun oferecerá um almoço ao rei George VI e á rainha Elisabeth, na célebre Galeria dos Espelhos do Castélo de Versalhes.

Outro ponto do programa da visita dos soberanos inglêses é a inauguração em Boulogne Sur Mer do monumento comemorativo aos mortos do corpo expedicionário inglês durante a grande guerra.

Sexta-feira, primeiro de julho, o rei e a rainha deixarão Paris para Villers Bretonneux, onde será inaugurado o monumento das tropas australianas, que tombaram na França durante a grande guerra. O presidente da República assistirá, também, a essa inauguração. Terminada a cerimonia, o rei e a rainha partirão para Calais, onde embarcarão a bordo do "Yacht" real em demanda da Inglaterra.

O BAILE COMEMORATIVO DO 52.° ANIVERSÁRIO DO CLUBE ASTRÉIA

SERA' A GRANDE NOTA SOCIAL DO MÊS

A grande nota social do mês é, indiscutivelmente, o baile com que o tradicional Clube Astréia comemorará o seu 52.° aniversário.

A festa que será a rigor, alcançará magnífico sucesso estando para isso empenhada a diretoría que acaba de expedir convites a todos os elementos de destaque da sociedade pessôense.

Do Recife e de Natal virão personalidades e familias para assistir ao baile do próximo dia 11.

As orquéstras Tabajára e Ideal, sob a direção respectiva dos profs. Olegario de Luna Freire e Augusto Marinho, vão executar repertório magnifico.

O Palacête Tambiá, na deslumbrante noite de sábado vindouro, vai assim receber o que há de mais distinto em nosso meio social.

O DECRETO DO GOVÊRNO FEDERAL, SOBRE O CODIGO DE AGUAS

Um telegrama, nêsse sentido, do Secretário do Consêlho Técnico de Economia e Finanças ao Secretário do Interior dêste Estado

Em reunião recente o Supremo Tribunal Federal decidiu importante questão relativamente á constitucionalidade do atual Código de Aguas, criado pelo decreto n.° 24.648, do Govêrno Provisorio da República, tornando sem efeito, assim, as interpretações que haviam surgido em torno dêsse áto.

A próposito, recebeu o dr. José Mariz, secretário do Interior, a seguinte comunicação telegrafica do sr. Valentino Bouças, secretário do Consêlho Técnico de Econômia e Finanças:

"Rio, 4 — Sr. Secretário do Interior Justiça — Paraíba — João Pessôa — A Secretaría do Consêlho Técnico de Econômia e Finanças informa que o Supremo Tribunal Federal, examinando mais uma vês o aspéto da Constitucionalidade do Código de Aguas em vigôr, dêsde julho de 1934, decidiu que o referido áto do Govêrno Provisorio embora publicado alguns dias depois da promulgada a Constituição de 34, nem por isso deixa de ser constitucional. Toda discussão em torno do importantissimo assunto provém da alegação de que aquéla constituição aprovou os átos promulgados pelo Govêrno Provisorio e que como o decreto 24.648 contendo o Código de Aguas foi publicado depois de 16 de julho, não podia ser considerado como lei e portanto não era constitucional. O Supremo Tribunal Federal afirma então que estando tal lei assinada, dêsde 10 de julho, sôbre o que não ha duvida, sua publicação posterior não a invalida. A publicação torna a lei obrigatoria. Sua existencia e validade não dependem da referida publicação cujo efeito importa apenas na sua obrigatoriedade. Em resumo, o Código de Aguas não póde ser considerado como inconstitucional. Atenciosas saudações **Valentino F. Bouças**, Secretário do Consêlho Técnico de Economia e Finanças".

A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS VÃO CONSTRUIR SUPER-COURAÇADOS DE 45 MIL TONELADAS

WASHINGTON, 6 (A UNIÃO) — O Departamento da Marinha informou, hoje, que será iniciada dentro de breves dias a construção de super-couraçados de 45.000 toneladas, dotados de artilharia de 16 polegadas.

Essa atitude do govêrno estadunidense foi tomada após um acôrdo com a Inglaterra que obedecia, ainda, ao tratado naval de Londres que limitou as construções navais ao máximo de 35 mil toneladas.

O Departamento da Marinha informou, também, que determinára essa medida, a informação segura de que o govêrno de Tóquio estava construindo navios de guerra de mais de 43.000 toneladas.

O govêrno francês, tendo conhecimento de que tanto a Inglaterra como os Estados Unidos iam construir super-couraçados de 45.000 toneladas, declarou que não alteraria o plano de suas construções navais que fixava ao máximo o deslocamento de 35 mil toneladas.

AGRAVADA, NOVAMENTE, A SITUAÇÃO MEXICANA

Elementos cedillistas revoltam-se nos Estados de Tamaulipas e Chihuahua, estabelecendo contacto com o chefe rebelde — O presidente Cárdenas fez um apêlo ao povo no sentido de desenvolver a agricultura e a industria do país

CIDADE DO MÉXICO, 6 (A UNIÃO) — Falando, hoje, ao pôvo, o presidente, general Lázaro Cárdenas, declarou que as companhias petroliferas estrangeiras estavam movendo uma campanha econômica contra o país, restando, pois, que todos os mexicanos tratassem de desenvolver a agricultura e a industria nacional a fim de vencer essa situação.

REAVIVA-SE A REVOLTA MEXICANA

SANTA ANTONIO DO TEXAS, 6 (A UNIÃO) — A revolta mexicana acaba de tomar nôvo impulso nos Estados de Tamaulipas e Chinuaua.

Afirma-se que as tropas federais acantonadas em Carrecatores fôram feitas prisioneiras.

O GENERAL CEDILLO ESTABELECEU CONTACTO COM OS POSTES AVANÇADOS DA FRONTEIRA

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 6 (A UNIÃO) — O general Cedillo conseguiu, novamente, estabelecer contacto com os postos rebeldes, avançados, na fronteira.

O CHEFE REBELDE ESTA' PRONTO PARA REINICIAR A CAMPANHA

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 6 (A UNIÃO) — Afirma-se que o general Cedillo está prónto para reiniciar a campanha, dispondo de novos e poderosos elementos.

OS REBELDES DINAMITARAM A FERROVIA S. LUIZ DE POTOSI A TÁMPICO

CIDADE DO MÉXICO, 6 (A UNIÃO) — Os rebeldes dinamitaram a ferrovia de São Luiz de Potosí a Támpico, nas proximidades de uma estação onde se encontrava o presidente Cárdenas.

Um trem de carga vôou pelos ares, havendo um morto e dois feridos.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA VERAS, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 7 de junho de 1938

E D I T A I S

EDITAL DE VENDA EM HASTA PUBLICA DE BENS PENHORADOS. — 3.ª PRAÇA. — 4.º CARTORIO. — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara, da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle notícia tiverem ou interessar possa, que ás 14 horas do dia 17 do fluente, na sala das audiencias, no predio n.º 42, á rua das Trincheiras, desta capital, o porteiro dos auditorios Luis Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a publico **pregão de venda e arrematação em 3.ª praça**, a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação respectiva, deduzido o abatimento da lei, o bem adiante transcrito, o qual foi penhorado pela Companhia Industria Limitada de S. Paulo, a A. Brito & Cia., desta praça: **uma maquina esmeril, marca alemã, com 80 centimetros de carro**, avaliada pela soma de 1:600$000. E para conhecimento de todos lavrou-se o presente edital, que vai publicado pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 6 de junho de 1938. O escrivão, João Nunes Travassos, que o datilografou e subscreve. O escrivão, João Nunes Travassos. Braz Baracuí, juiz de direito. Conforme com o original; dou fé. João Pessôa, 6 de junho de 1938. — O escrivão, **João Nunes Travassos.**

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE. — Concorrencia — Edital n.º 51. — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão, do seguinte material:

10 (dez) toneladas de oleo diesel; e 2 (dois) grupos de motor-gerador de luz, para 2.000 (dois mil) watts, a gasolina, querosene ou alcool.

O preço entende-se para o material posto no Almoxarifado desta Comissão.

Serão fornecidas especificações dos grupos de iluminação.

Será substituido o tambor de oleo que contiver detritos ou sujo.

O prazo para entrega do material é de 10 (dez) dias, a contar da assinatura do contrato.

Será recusado o material viciado, ficando recindido o contrato, e perdendo o fornecedor a caução, que reverterá em favor do Estado.

As propostas serão recebidas no Escritorio desta Comissão, até ás 14 horas do dia 15 (quinze) do corrente mês, devendo vir em 3 (três) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde.

Nos envolucros deve ser declarado por fóra, "CONCORRENCIA DE COMBUSTIVEL E GRUPOS DE ILUMINAÇÃO".

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados da proposta, os concorrentes deverão apresentar recibos do imposto federal, estadoal e municipal, no exercício passado, bem como da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritorio desta Comissão em presença do promotor publico desta cidade com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de recisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 4 de junho de 1938. — **Jonas Mangabeira**, contador. Visto: — **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA COM ABATIMENTO E PRAZO LEGAL — 3.º cartório. — O dr. José de Miranda Henrique, Juiz Suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital virem ou dêle noticia tiverem e interesar possa, que no dia 15 do corrente mês, pelas 14½ horas, no predio n.º 42 da rua das Trincheiras, onde realizam-se as audiências dêste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vêzes fizer trará a publco *pregão de venda e arrematação* a quem mais dér e maior lanço oferecer, *com o abatimento de 10 % do valor da avaliação*, o bem sèguinte: 1 *casa situada a rua do Riacho, n.º* 826, construida a frente de tijolo e o resto de taipa, completamente deteriorada, com 3 portas e 1 janela de frente, sendo que esta com parte desmanchada, em terreno foreiro a dona Serafina, avaliada por quinhentos mil réis .. .. (500$000); cujo imovel foi penhorado a João Veriato Ribeiro, na Ação Executiva que lhe move o Banco do Estado da Paraíba. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na imprensa oficial, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos quatro dias do mês de Junho de mil novecentos e trinta e oito. Eu, *João Bezerra de Mélo Filho*, escrivão, o datilografei e subscrevi. — *José de Miranda Henrique.*

—

TERMO DE ANTENOR NAVARRO — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE TRINTA E SESSENTA DIAS:

O dr. Francisco Vaz Carneiro, Juiz Municipal do Termo de Antenor Navarro, da comarca de Sousa, Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de Manuel Cirilo de Sá, e achando-se ausentes Helena Leite de Sá casada som o dr. Luiz Nogueira, residente em lugar não sabido e José Aquino de Sá, casado residente na cidade de Cajazeiras dêste Estado, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de trinta e sessenta dias respectivamente em virtude do qual chamo e cito os herdeiros para em 48 horas após aquêle prazo que correrá em cartório virem falar sôbre as declarações, feitas pelo inventariante Padre Joaquim Cirilo de Sá, e para todos os termos do referido inventário até partilha final, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será fixado na porta dos auditórios e publicado no orgão oficial do Estado a A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos doze dias do mês de Maio de 1938. Eu, *José Augusto Dantas*, escrivão datilografei e subsvi. As. *José Augusto Dantas, Francisco Vaz Carneiro*. Está corfórme o original dou fé, data supra. Eu, *José Augusto Dantas*, escrivão datilografei e subscrevo. *José Augusto Dantas.*

—

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Delegado Fiscal e de acôrdo com a autorização constante do processo n.º 179|MF|1938, fica aberta, pelo prazo de 30 dias, concorrencia para aluguel do predio n.º 15, sito á rua Padre Luiz, em Alagôa Grande, neste Estado, de conservação, pelo preço de dusentos mil réis (200$000) anuais, ou dezesseis mil setecentos réis (16$700) mensais, confórme avaliação oficial. As propostas deverão ser escritas com clareza, indicando em algarismo e por extenso o preço oferecido e declaração de observar as clausulas dêste *edital* e exigencias do Codigo de Contabilidade. O prazo do contrato será por 3 anos, obrigando-se o proponente pelos necessários reparos e conservação do predio, entregando-o nas mesmas condições em que receber. O *quantum* do aluguel será recolhido, adeantadamente, até o dia 5 de cada mês ,na Coletoria local. A inobservancia desta clausula importará na recisão do contrato, cabendo á União promover a desocupação do predio pelos meios legais. As propostas deverão ser enviadas a Delegacia Fiscal em envelopes fechado.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraíba, em 3 de junho de 1938.

Arnaldo de Figueirêdo, chefe do gabinête.

—

REGISTRO CIVIL — *Edital* — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Severino Inocencio de Araujo e d. Alzira Maria de Araujo Delgado, que são maiores, naturaes do Municipio de Areia dêste Estado, solteiros perante a lei, porem já casados religiosamente dêsde 1931 e domiciliados e residentes nesta capital á av. 12 de Outubro, 352; êle, negociante e filho de João Inocencio de Arau'jo, tambem morador nesta capital e da falecida Joana Maria de Arau'jo; e ela, de profissão domestica e filha do falecido Benjamin Serafim dos Santos e de d. Maria Teodora da Conceição, esta, ainda moradora no referido municipio de Areia.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 6 de junho de 1938.

Sebastião Bastos., escrivão do registro civil.

—

Administração do Dominio da União na Paraíba — EDITAL N.º 7-A — Aforamento de Terreno Próprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. **Severino Francisco Pereira**, tutor dos menores, Geraldo Pereira Lima, Maria José Pereira Lima e Severina Pereira Lima, requereu o aforamento do terreno próprio nacional, sito á travessa Solon de Lucena, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes tecnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal oficial A UNIÃO, désta capital, em sua edição de 31 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 31 de maio de 1938.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — A — Aforamento de terrenos de marinha e proprio nacional — De órdem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado faço público que o sr. **Alfrêdo José de Ataíde** requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional beneficiados com as casas n.ºs 30 e 32, da avenida Nègo, situados á praia denominada "Ponta de Mato", distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 5 de Maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 5 de Maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da administração — Classe G.

—

Administração do Dominio da União na Paraíba — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terrenos alagados e acrescidos de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Henrique Justa requereu o aforamento dos terrenos alagados e acrescidos de marinha, sitos á margem direita do rio Sanhauá, em frente á Estação da "Great Western", nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 17 de maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

EDITAL — Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas — Programa para o concurso que se vai proceder para o provimento de cargos de Inspetôres Agrícolas — Para conhecimento dos interessados, torno público que é o seguinte o programa para o concurso que deverá realizar-se, nesta Secretaria, para o provimento de cargos de Inspetôres Agrícolas:

1.º ponto — Solo. Como se fórma o solo. Solos coluviais, eluviais e aluviais. Solos dos climas humidos e áridos. Alcalis. Textura e estrutura dos solos e sua importancia. Como conservar a bôa estrutura dos solos. Erosões e modos de evitá-las.

2.º ponto — A humidade no solo. Importancia da agua. Como a agua se mantêm no solo. Como aumentar a retenção da agua no solo. Conservação da humidade.

3.º ponto — Trabalho das maquinas agrícolas. Discrição das maquinas e valôr e emprego de cada uma. Porque se ára e quando. Arados de todos os tipos. Grades e destocadôres. Pranchões e rolos. Semeadeiras e destribuidoras de adubos. Ceifadeiras. Outras maquinas agrícolas. Maquinas a tração animal e mecanica. Ação das maquinas agrícolas no solo, na conservação da humidade. Quando empregá-las.

4.º ponto — Adubação organica, mineral e vêrde. Estêrco e seu preparo. Principais adubos azotados, potassicos e fosfatados e seu teôr. Acidês do solo calagem. Poder "tampon" do solo. Lei do minimo. Lei de restituição. Qual o critério que se deve adotar no preparo de uma fórmula de adubação.

5.º ponto — Noções metereológicas do Brasil. Maquinas agrícolas. Nomenclatura. Tração. Efeito do trabalho mecanico sobre os diversos tipos de solo, distinguindo os casos de aplicação. Condições que uma lavragem deve preencher.

6.º ponto — Estrumeiras — Estercos artificiais. Parcagens. Adubos quimicos. Quando adubar. Condições que influem no efeito das adubações nos solos. Enxôfre. Elementos raros.

7.º ponto — Agricultura especial. O milho. O arroz. O sorgo. O trigo. As leguminosas. O algodão. O café. A cana de assucar. A batatinha. A batata dôce. O fumo. O coqueiro e outras palmeiras de valôr. Parreiras. Climas e solos para essas culturas. Espaçamento. Tratos culturais. Colheitas. Conservação do produto. Doenças e pragas. Tratamento.

8.º ponto — Como escolher uma propriedade agrícola. Considerações a serem observadas. Como avaliar uma propriedade agrícola.

9.º ponto — Melhoramento das plantas cultivadas. Método de seleção. Aibridação. Leis de Mendel. Aclimação. Como evitar os cruzamentos de algodão, milho e fumo. Como se faz o cruzamento da cana de açúcar. Noções de seleção de algodão, milho, batatinha e fumo.

10.º ponto — Sementes. Valôr das bôas sementes. Germinação. Como se procedem os ensaios de germinação. Energia germinativa. Purêza. Valor cultural. Expurgos. Multiplicação por borbulhas, estacas e bulbos.

11.º ponto — Lavoura sêca e suas possibilidades no Brasil. "Duyland Crosps". Irrigação e suas vântagens. A agua para as irrigações: qualidade e procedencias. Métodos para a elevação das aguas. Canais. Drenagem e seus efeitos sobre a constituição dos solos. Diversos tipos de drenos.

12.º ponto — Calcular o volume de agua de um rio ou canal pelo sistêma do flutuador e do vertedor. Cálculo da potencia absoluta duma queda dagua. Carneiro hidraulico e seu principio. Dar croquis de uma bomba aspirante, de uma aspirante premente, de uma premente e de uma centrifuga.

13.º ponto — Zootecnia e seu fins. Alimentação do gado leiteiro. Raças de bovinos que melhor se adaptam ao Nordéste. Fenação. Ensilagem. Como deve ser empregada a torta de caroço de algodão na alimentação do gado. Avicultura e sua importancia. Dados sobre apicultura, sericicultura e suinocultura.

PONTOS PRÁTICOS

1.º — Montagem e regulagem das diversas maquinas agrícolas.

2.º — Nivelamentos.

3.º — Levantamentos de curvas de nivel.

4.º — Determinação do PH.

5.º — Preparação de laminas para exames microscópicos.

6.º — Determinação da pureza de diversas sementes.

O concurso em apreço terá inicio no dia 20 de julho do corrente ano

Gabinête da Secretaria da Agricultura, em João Pessôa, 16 de maio de 1938.

Francisco Vidal Filho, diretor interino.

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se uma ótima propriedade em Lagoinha (Gramame), municipio desta capital, á margem da principal estrada de rodagem que liga esta capital á Gramame, servida por ônibus, com ótimos terrenos de várzea e paúes, adaptavel a qualquer lavoura ou grande estábulo, com uma área superior a 61 hectares (613.960 metros quadrados). Preço de ocasião.

Tratar com Julio Martins, á praça Aristides Lôbo, 72 ou á avenida Cruz de Armas, 843.

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUNFO, N.º 420.

JOÃO PESSÔA — : — PARAÍBA

INAUGURADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRITO .. .. 1.000:000$000 | FUNDO DE RESERVA .. .. 128:032$300

CAPITAL REALIZADO .. .. 764:685$000 |

BALANCÊTE EM 31 DE MAIO DE 1938

ATIVO

Capital a realizar		235:315$000
Titulos descontados		1.677:931$730
Contas correntes garantidas		64:751$200
Emprestimos garantidos		109:264$100
Correspondentes no interior		42:274$600
Imoveis		71:248$200
Moveis e utensilios		17:464$800
Valores caucionados		225:600$900
Valores depositados		990:695$700
Letras e efeitos a receber		998:376$880
CAIXA:		
Em moeda corrente	154:198$600	
No Banco do Brasil	121:516$800	
Em outros Bancos	92:832$600	368:548$000
Diversas contas		87:354$080
Rs.		4.889:325$190

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		128:032$300
Correspondentes no interior		24:472$100
DEPOSITO EM CONTA CORRENTE:		
Em conta de aviso prévio	210:085$700	
Em contas correntes limitadas	269:786$700	
Em contas correntes de movimento ..	519:764$400	
Em contas correntes sem juros	94:625$350	
Depositos a prazo fixo	205:356$100	1.299:618$250
Titulos redescontados		103:700$000
Titulos em caução e em depositos ..		1.216:296$600
Deposito em conta de cobrança no interior		998:376$880
Ordens de pagamento		1:000$000
DIVIDENDOS:		
Saldo não reclamado		22:404$000
Diversas contas		95:425$060
Rs.		4.889:325$190

João Pessôa, 4 de Junho de 1938.

DR. CORALIO SOÁRES DE OLIVEIRA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE — Gerente.

DR. JOÃO DE ANDRADE ESPINOLA — Conselheiro de turno.
JOÃO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

DOMINGO "Matinée Chique" ás 3 horas. "Soirée" ás 6,30 e 8,30

R-E-X

PARA TOMAR CONTA DA CIDADE A MAIOR DE TODAS .. AS AVENTURAS CLASSICAS ! ! !

A belissima historia de um rei por direito de nascimento, um garôto cuja unica herança era a pobreza, e um vagabundo que escrevia seu destino com uma espada !

ERROL FLYNN

o idolo das multidões de espada em punho dominando, em

O PRINCIPE E O MENDIGO

A notavel novela de MARK TWAIN, o consagrado humorista

Um legitimo espetaculo da — WARNER FIRST

NOTA IMPORTANTE — Este filme só será exibido noutro cinema desta capital 60 dias após seu lançamento no — REX.

EI-LA DE NOVO — A DIVA EXCELSA — CANTANDO AS MAIS BELAS MELODIAS DE — FRITZ KREISLER — UMA MAGNIFICENTE PRODUÇÃO DA — COLUMBIA — DIA 19 NO — REX.

GRACE MOORE — FRANCHOT TONE

O REI SE DIVERTE

AMANHÃ SESSÃO DAS MOÇAS NO — REX

A HISTORIA DE UMA CRIANÇA MEIGA E CATIVANTE !

JANE WITHERS

— em —

PIMENTINHA

— com —

Slim Summerville

Um filme da

20th CENTURY FOX

R - E - X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE

Soirée ás 7,30

WARNER BAXTER
FREDRIC MARCH

— em —

O CAMINHO DA GLORIA

Uma super produção da

20th CENTURY FOX

QUINTA-FEIRA NO — REX

A CAMPANHA MOVIDA POR UM EDITOR CONTRA UMA JOVEM MILIONARIA !

EDMUND LOWE

— em —

A DITADORA DA IMPRENSA

— com —

Gloria Stuart

Um romance da — UNIVERSAL

A MAIOR — SESSÃO DAS MOÇAS — DO MÊS ! ! DIA 29 NO — REX — COM A MAIS DELICIOSA COMEDIA SOCIAL ! ! !

TYRONE POWER — LORETTA YOUNG

QUEM BEM AMA CASTIGA

UMA SEMANA DE EXITO NO — PARQUE — DE RECIFE

QUINTA-FEIRA NO — FELIPÉA

Karen Morley

AQUELA DAMA LONDRINA

Paramount

FELIPÉA

Soirée ás 7,15

HARRY CAREY — HOOT GIBSON

— em —

O ÚLTIMO BANDOLEIRO

Juntamente a 4.ª série de

O CAVALEIRO FANTASMA

Com BUCK JONES

UNIVERSAL

DOMINGO FELIPÉA

UM HOMEM ?... UM MEDICO OU UM MONSTRO ?...

Fredric March

O MEDICO E O MONSTRO

COPIA NOVA

Um drama da

PARAMOUNT

SESSÃO DAS NORMALISTAS — QUINTA-FEIRA NO — FELIPÉA

EDWARD E. HORTON — em

CAMARADA AMBICIOSO

Preço unico: — $500

AMANHÃ — MATINÉE POPULAR NO — JAGUARIBE

Warren Wiliam

— em —

VENCIDA A CALUNIA

Preço unico — $500

JAGUARIBE

Soirée ás 7,15

GLORIA STUART

— em —

O SEGREDO MAGNIFICO

Um filme da

UNIVERSAL

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

Um rosario de melodiosas canções ! Um oceano de bôas piadas ! E uma verdadeira constelação de estrêlas !

ALICE FAYE — ADOLPHE MENJOU — em

NOVOS ÉCOS DA BROADWAY

Uma musical da — 20 th CENTURY FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal, e — MELODIA DE UM MILHÃO — comedia.

QUINTA-FEIRA — "Sessão das Moças"

MAGNOLIA — Irene Dunne

SEXTA-FEIRA —

1.ª e 2.ª séries — O CAVALEIRO FANTASMA

Juntamente

O RIO ESCARLATE — Tom Keene

CINE-IDEAL

7 — 6 — 938

O ANJO DA RIBALTA

— com —

ANE SHIRLEY

— e —

COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

VERDADEIRAMENTE FANTASTICO... UM PROGRAMA TRIPLO... LEIAM... A 1.ª E 2.ª SERIES DE

O CAVALEIRO FANTASMA

Com o galante "cow-boy" BUCK JONES. Juntamente

PAÍS SEM LEI

Com JOHN WAYNE

QUINTA-FEIRA ! — Sucesso ! ANNE SHIRLEY, a garôta encantadora, ao lado de PHILIPS HOLMES — em

O ANJO DA RIBALTA

SEXTA-FEIRA ! — Atraente "Sessão da Alegria ! — Cruel destino lhe persegue ! — GLORIA STUART — em

O SEGREDO MAGNIFICO

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente

Praça Antenôr Navarro n.° 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

"COMANDANTE RIPER"

(5.219 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 11 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

O "LOIDE BRASILEIRO" E' UM SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA E DE INTERESSE NACIONAL.

PARA O SUL

Linha Manáos — Buenos Aires

"CAMPOS SALES"

(10.203 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 19 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERAO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇAO.

Linha Belém — Porto Alegre

"PARÁ"

(5.219 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 10 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"O LOIDE BRASILEIRO E DA NAÇAO PARA SERVIR A NAÇAO".

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, chegará em nosso porto no proximo dia 12 o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora sairá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 19 o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 21 o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sairá para Natal, Ceará, Tutoia e Areia Branca.

Agentes — LISBOA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL" — PASSAGEIROS "NORTE"

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 8 de junho saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 4 de junho, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Santos e escalas no dia 10 de junho, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.

Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"

ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.° andar.

JOAO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

"ITATINGA"

Chegará no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAPURA" — Sexta-feira, 17 de junho.

"ITAQUERA" — Sexta-feira, 24 de junho.

A V I S O

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.

INFORMAÇOES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

SEVERINO CORDEIRO

ADVOGADO

Aceita causas civeis, comerciais e criminais nesta capital e no interior do Estado

Residencia: Avenida Tiradentes, 266

João Pessôa

DEMÉTRIO DE TOLÊDO

ADVOGADO

(CRIME, CÍVEL E COMÉRCIO)

Res.: R. Dr. Peregrino, 73

João Pessôa

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

CIVEL — COMÉRCIO —

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessôa

Vende-se ou aluga-se

UM BUNGALOW com ótimo j dim, com luz e agua, comodos para familia, com diversas fruteiras, medindo 9 mtrs. de frente por 37 de fundo, em terreno próprio, á avenida Corêmas, 716, bonde á porta.

Tratar na Avenida Concordia, 422, (bairro Jaguaribe).

CRIAS DE CACHORRO-LÔBO Á VENDA

VENDE-SE CINCO CRIAS DE CACHORRO-LOBO, COM OITO DIAS DE NASCIMENTO. A TRATAR A' RUA SILVA JARDIM, 506.

ALUGA-SE — espaçoso "bungalow", oitões livres, na Avenida Vasco da Gama, n.º 798. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

CASAS A' VENDA

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendem-se as casas ns. 886, 870 e 880 situadas na rua da República, próximo ao Palacio do Govêrno, a tratar na rua Abdon Milanês, n.° 851, Barreiras.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da Colonia "Juliano Moreira"

Especialista em doenças nervosas e mentais

CONSULTA DIARIAMENTE, DE 3 A'S 5

CONSULTORIO — RUA BARAO DO TRIUNFO, N.º 420